

SALVE O DIA DE VITÓRIA

Um dia após a festa magna da Pátria Vitória aniversária. Neste ano o povo do Espírito Santo, rejubila-se pela passagem do 40º aniversário de sua capital.

Por coincidência feliz, no dia de amanhã, após um dia apenas das solenidades com que toda a nação e todo o povo se regozijava pela libertação de nossa Pátria do jugo colonial da coroa portuguesa, também a nossa capital inicia os festejos de sua emancipação política: finalmente, Vitória é uma cidade autônoma. No dia 3 de Outubro pela primeira vez elegeremos um Prefeito para a nossa capital. E, oxalá, que essa escolha recaia num homem que possa realmente administrar.

Não basta eleger um Prefeito. É necessário escolher e levar ao executivo municipal um homem talhado para os grandes empreendimentos.

A Ilha de Duarte Lemos tem sede de modernização. Os arranha-céus precisam continuar a avançar pelo espaço. É preciso

vestir melhor as nossas praças e logradouros públicos.

Amanhã, repetimos, a cidade estará em festa. Este ano o acontecimento, verdade, tem dupla significação. Não se trata evidentemente de uma simples comemoração de efeméride. Vitória conquistou a sua emancipação política.

O povo trabalhador, porém, a quem se deve tudo que existe de progresso nesta cidade ainda não esboçou o seu sorriso de vitória. A situação de dificuldades é muito séria. Igualmente sérios são os problemas da cidade. Lógico, portanto, parar um momento. Examinar a situação do município e concluir com soluções justas para os seus problemas. Mas não bastará ainda. É preciso alguém para realizar o que sonhamos para esta cidade e para o seu povo. Só assim mais grandiosas serão as festas dos anos futuros.

3 de Outubro é, assim, a grande oportunidade!



Pregação Golpista Não é o Meio de Salvar Preço do Café

ANO XIII — VITÓRIA — DOMINGO 7 DE SETEMBRO DE 1948 — NUMERO 1.143

Revista CAPIXABA

Diretor: HERMOGENES LIMA FONSECA

(Ampla reportagem na 11.ª página, sob o título URGE SALVAR O PREÇO DO CAFÉ E NÃO SERVIR AOS INTERESSES COLONIALISTAS)

Para a Sobrevivência da Lavoura Cafeeira

É urgente a ação dos poderes seguintes:

ESPECTACULO NACIONALISTA NA CONCHA: Previsão da Vitória FLORIANO-RUBENS

Conforme foi amplamente divulgado realizou-se sexta-feira uma na Concha Acústica, no Parque Moscoso, o comício pró candidatura Rubens Gomes e Floriano Rubim, com a presença do líder trabalhista na Câmara Federal, deputado Fernando Ferrari e uma assistência calculada em mais de 3.000 pessoas.

O "meeting" suplantou todas as expectativas otimistas, consagrando-se num sucesso incomparável e mesmo inédito em Vitória. Nunca se viu tanta

vibração patriótica num comício político. Nunca tivemos oportunidade de assistir tamanha consagração de candidatos.

O comício foi por assim dizer uma reafirmação da vitória das candidaturas de Floriano Rubim ao Governo do Estado, Rubens a Prefeitura de Vitória e dos demais candidatos trabalhistas aos diversos postos eletivos.

Ferrari impressionou com a sua magnífica oração, focalizando aspectos sociais da vida brasileira, desmascarando os agentes do entreguismo e apresentando candidatos e soluções nacionalistas para os problemas do Brasil.

Foram igualmente impressionante as orações proferidas pelo líder sindical Alcyr Corrêa da Silva, candidato a de

putado estadual, Argilano Dario, Rubens Gomes e Floriano Rubim.

Usou ainda da palavra o sr. José Antonio do Amaral, candidato ao Senado.

Hoje às 15 Hs. Encerramento da Assembléia Geral da ALES

Terá seu encerramento às 15 horas de hoje com a presença de representantes das delegações distritais da ALES, líderes sindicais, autoridades e o povo em geral, a ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA desta organização, iniciada sexta-feira última, nas dependências do Sindicato dos Estivadores.

Questões da maior importância, como o problema do café, acham-se incluídas da Ordem do Dia da Assembléia, motivando grande expectativa o seu encerramento.

A solenidade de encerramento será festiva, abrihantada com um Show artístico, do

qual participará Mauricio de Oliveira, o 2º violonista do mundo.

OS COMUNISTAS APOIAM ADEMAR EM SÃO PAULO

PRESTES define a posição dos comunistas: "Não vemos homens, mas as idéias e os interesses do povo"

(LEIA NA 5.ª PÁGINA A ÍNTEGRA DA ENTREVISTA CONCEDIDA À IMPRENSA)

1. — Garantia de financiamento diretamente ao lavrador para os cafés da série "Comum", na base de 80% sobre um preço mínimo de Cr\$ 1.150,00 por saca de 60 quilos;
2. — Aquisição pelo IBC, no interior e diretamente ao lavrador, dos cafés de série "excedente" "cota de consumo interno", ao preço de 1.150,00 por saca de 60 quilos;
3. — Recebimento da cota de "expurgo" em sacaria comum (mesmo usada), no interior, com uma tolerância de 10% de impurezas e pagamentos do frete (caminhão, tropa, etc) pelo IBC;
4. — Isenção total de impostos e taxas sobre os cafés de cota de expurgo;
5. — Estabelecimento de pauta

para cobrança de impostos pelo preço real, vigente no interior e não sobre um valor estimado no Porto de embarque. (A pauta atual estabelece um preço de Cr\$ 1.500,00 por saca, quando o preço real, no interior está muito abaixo de Cr\$ 1.000,00 e, dessa forma, o imposto de vendas e consignações passa a ser de 18% e não de 12% como deveria ser, o que significa uma diferença a mais de Cr\$ 360,00 de imposto).

6. — Que não seja aberta nenhuma exceção no cumprimento do regulamento de embarque. (O Centro do Comércio do Café de Vitória está pleiteando a liberação de cerca de 300 mil sacas de café que se encontram IRREGULARMENTE em armazéns).

(Conclui na pag. 11)

edição Especial
PREÇO: Cr\$ 2,00

Balanço da Conferência Sindical Estadual

Encerrou-se com brilhantismo a Conferência Sindical dos Trabalhadores do Espírito Santo. Durante dois dias seguidos, dirigentes sindicais de todos os sindicatos do Estado, delegações de vários municípios do interior e a massa trabalhadora da Capital debateram entusiasticamente, sem desfalecimento, as sentidas reivindicações operárias atualmente na ordem do dia: Lei de Previdência Social, Novos Níveis de Salário Mínimo e Regulamentação da Lei de Greve, questões estas que estão sendo examinadas no Parlamento Federal.

Num magnífico exemplo de unidade e elevada consciência de seus interesses de classe, o proletariado capixaba participou dos trabalhos da Conferência que constituiu um importante avanço no movimento sindical em nossa terra. Esse, o lado positivo, no balanço geral do conclave operário que acaba de se coroar de êxito.

Contudo, julgamos oportuno apreciar alguns aspectos negativos que, a nosso ver, deve servir de fonte de experiências para futuras iniciativas de nosso movimento sindical. Em primeiro lugar, reputamos como uma falha nos trabalhos da Conferência o fato de que poucas foram

as assembléias preparatórias realizadas nos Sindicatos para a discussão viva, por parte das grandes massas trabalhadoras, dos itens constantes de seu temário. Isso, indubitavelmente, concorreu para que a maioria dos ferroviários, operários da Construção Civil, portuários e outras categorias profissionais participassem de modo ainda débil na Conferência. Se por um lado, consideramos como positiva, a colaboração prestada ao conclave pelos membros do Comitê de Defesa da Previdência Social, chegados da Capital da República, bem como a presença de líderes políticos e candidatos dos vários partidos, por outro lado, não podemos silenciar a nossa estranheza diante do fato de que algumas personalidades do citado Comitê muito conhecidas pelo seu passado reacionário e anti-operário, inclusive alguns, integralistas mesmos, usarem e abusarem da tribuna da Conferência para desfechar abertos e atrevidos insultos a conhecidas figuras do movimento nacionalista, evidenciando de modo claro e insofismável os objetivos políticos que perseguiram. Explorando demagogicamente justas reivindicações dos trabalhadores capixabas, empenhados em luta pela melhoria da previdência social, aqueles elementos distilaram livremente seu veneno divisionista, discriminando contra

os trabalhistas e comunistas, num evidente propósito de lançar as massas trabalhadoras em confusão, desuni-las, e, assim, arrastá-las a reboque do entreguismo, que hoje não ousa apresentar-se como tal, preferindo agitar seculares palavras que não consegue esconder seu conteúdo golpista e profundamente reacionário. Disso devemos tirar uma experiência útil para o movimento sindical: saber aproveitar o trabalho de frente única com todos os partidos e correntes políticas porém tendo sempre presente que, quanto mais ampla for essa frente única, tanto maior deve ser a vigilância ideológica do proletariado e de sua vanguarda — os comunistas — a fim de deter as habéis investidas dos reacionários entreguistas contra a unidade da classe operária, das forças democráticas e nacionalistas.

Como vimos, a Conferência Sindical dos Trabalhadores do Espírito Santo foi rica em ensinamentos, que os trabalhadores saberão utilizar como arma eficiente na luta pela conquista de suas reivindicações econômicas, políticas e sociais.

Salve o proletariado e sua Conferência Sindical!

Dr. Diomar: Falso Amigo dos Operários

[ferroviários da VALE desmascaram as mentiras do Dr. Diomar assacadas contra dirigentes do PTB — Operários não podem votar nos golpistas da UDN e nos galinhas verdes do PRP]

Um grupo de ferroviários da Cia. Vale do Rio Doce esteve em nossa redação para protestar contra as atitudes do Dr. Diomar Bitencourt, médico da SOTEMA (oficinas de Vale), que se apresenta como falso amigo dos trabalhadores, tentando convencer-lhes, com deslavadas mentiras, que os deputados do PTB fugiram do recinto da Câmara Federal para não votar contra o VETO do Presidente da República à LEI DE PREVIDENCIA SOCIAL.

Declararam os ferroviários que o Dr. Diomar é candidato a Deputado pela UDN golpista, que sempre esteve contra os trabalhadores e que foi a responsável pela morte de Getúlio Vargas, quando este lutava contra os monopólios americanos que queriam e queriam se apoderar do petróleo e demais riquezas do Brasil. E' bastante curioso que justamen-

te agora às vésperas das eleições o Dr. Diomar queira se apresentar como "defensor" dos trabalhadores da Vale, quando é por demais conhecida de todos sua máscara de falsário que vive a dar palmadinhas nas costas dos operários como verdadeiro amigo... da onça que é.

Os ataques caluniosos aos candidatos do Partido Trabalhista visam confundir os operários, levando-os a votar nos elementos mais reacionários em nosso Estado que estão precisamente coligados na UDN do covarde Carlos de Lacerda e do PRP dos imundos galinhas verdes.

Declararam-nos ainda os ferroviários que o Dr. Diomar é uzeiro e vezeiro nesse método de enganar os eleitores, pois nas eleições passadas, em 1955, o Dr. Diomar nas portas das seções eleitorais fazia provocações contra Jango Goulart afir-

mando que o CORVO (Lacerda) é quem tinha razão com a sua estúpida "Carta Brandi". Além disso o Dr. Diomar intimidava os eleitores coagindo-os a votar nos candidatos do

"Clube da Lâmpada". — "Que se precavemham os operários da Vale, contra seus falsos amigos" — disseram os ferroviários ao se despedirem de nossa reportagem.

OFICINA HIGINO

Serviços de Torno em Geral — Solda Oxigênio, Eletrodo — Retífica; Virabrequim, Enchimentos de Biecas e Embuchamentos em Geral

JOSE DE A. HIGINO

Av. Graça Aranha, 7 — São Torquato — E. Santo

Federação dos...

(Continuação da terceira pagina)

mercê de Deus, de dar, porém muito menos de receber, lições de quem não tem idoneidade moral para isso.

O Espírito Santo, humilde porém hospitaleiro, sabe também ser digno e honrado.

Que aqueles que não souberam ser visitantes dignos levem de volta as ofensas que, felizmente, não chegaram a atingir a cidadãos ilustres, detentores da nossa maior admiração.

Vitória, 3 de setembro de 1958.

Manoel Cristo da Silva, Presidente da Federação; Nelson Rodrigues Salles; Claudionor de Araújo; Gil Xavier de Menezes; Olindo Rodrigues; Aylton Souza; Antônio C. Santos; Manoel Gil da Silva; Berredo de Menezes (advogado da Federação).

PREÇO DESTA
EXEMPLAR
Cr\$ 2,00



IDALÉCIO CARONE, industrial no município de Vila Velha, candidato a deputado estadual pelo P. T. B., ao ensejo das comemorações do DIA DA CIDADE, apresenta ao povo capixaba as suas sinceras felicitações e votos de franco progresso.

EDGARD ROCHA S. A.

(Indústria e Comércio)

Concessionários dos famosos refrigeradores "FRIGIDAIRE" 58 — em 6 modelos diferentes.

Pecas e acessórios em geral, para todas as marcas de carros.

Revendedores autorizados:

DKW VEMAG — Sedan, Furgão, Automóveis

SCANIA VARIS

NASH

JEEP DKW — VEMAG.

Tratores e Máquinas Agrícolas "Massey — Harris" e

"Ferguson".

Pneus e Câmaras de Ar.

Avenida Presidente Florentino Avila, 355 — Caixa Postal nº 135 — VITÓRIA — Tel. 21-33



Gráfica Editora «O Capixaba» LTDA.

Diretor: Vespasiano Meireles

-X-

Folha Capixaba

DIRETOR RESPONSÁVEL

Hermógenes Lima Fonseca

REDATOR-CHEFE

Antonio Germano da Silva

GERENTE

Lourival Coutinho

REDAÇÃO E OFICINAS:

Rua Duque de Caxias, 269

Vitória — E. Santo

TELEFONE

44-18

ASSINATURAS

Anual Cr\$ 100,0

Semestral Cr\$ 60,0

Numero Avulso . . Cr\$ 2,00

Numero Atrazado . Cr\$ 4,0

SAUDAÇÃO

O Deputado Estadual ARGILANO DARIO, autor do Projeto de Lei que concedeu a AUTONOMIA DE VITÓRIA, atual candidato do PTB a Deputado Federal, SAUDA os trabalhadores e povo de Vitória pela passagem do DIA DA CIDADE.



Voce
que já "mamora"
salto alto...



Precisa da
proteção de **Forzly**

o sabonete que mantém
a beleza da sua cútis



Mesmo sendo uma bela menina moça, V. precisa desde já cuidar da cútis para que ela não perca o frescor da juventude. FORZLY, por sua fórmula diferente, dá à cútis a mística fragrância oriental. Manipulado com ingredientes selecionados FORZLY é realmente benéfico à pele.

sabonete **Forzly** glicerinado
Produto da INDUSTRIA GLÓRIA LTDA. Vitória — E. Santo

AUTO PEÇAS CAPIXABA LTDA.

PEÇAS E ACCESSÓRIOS

POSTO TEXACO — A margem da

BR 31 — Jardim América

Estado do Espírito Santo

Rua Ponte Nova, 103 Fones 46-90 e 33-99

Cobi - São Torquato - Mun.

de Espírito Santo — E. Santo

Caixa Postal, 53

Peças e acessórios em geral para autos — Representações de Baterias e outros artigos — Deposito de molas das melhores fábricas — Lavagem e Lubrificação — Especialidade em Peças de Motor

"Inimigo dos Trabalhadores Aposentados Quer Ser Eleito Senador: JEFFERSON"

Agora não se trata de uma denúncia, mas de uma acusação. O deputado Jefferson de Aguiar, que se apresenta como candidato a senador pelo Espírito Santo, é acusado de ser o "inimigo dos trabalhadores aposentados".

Em 8 de junho, compareceu à sessão do Congresso Nacional e votou contra o veto, conforme poderá ser verificado no Diário do Congresso Nacional, de 9 daquele mês. Aliás, o Presidente da Associação dos Inativos e Aposentados da Companhia Vale do Rio Doce, sr. Nahum Prado, já esclareceu a matéria aciosamente controversa, pondo à disposição dos interessados os documentos que infirmam as acusações que me foram feitas. Estive na sede do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Ferroviárias de Vitória, e ali dei cabal esclarecimento sobre o assunto, demonstrando a sociedade, que as notícias eram falsas, sabidamente falsas e reconhecidamente mentirosas.

No entanto, persiste esse jornal com a campanha, com frontal alteração da verdade, não obstante todos esclarecimentos prestados infirmativos das acusações feitas, reiteradamente falsas, com o propósito de prejudicar-me eleitoralmente. Quero dar-lhes oportunidade de uma retificação, nos termos da lei de imprensa, no mesmo local e com o mesmo destaque, salvo representação ao Juízo Eleitoral, como previsto na lei eleitoral, art. 175, inciso 28. Saudações.

Jefferson de Aguiar

Nota da Redação: Por um dever profissional, damos publicidade a presente carta. Estranhamos porém que o sr. Jefferson de Aguiar, longe de abordar ou desmentir o fato

dos Deputados, não tendo qualquer razão para mencionar meu pronunciamento, eis que, como afirmara e reiterara era urgente e inadiável o reajustamento das pensões dos aposentados. No dia 8 de junho, compareceu à sessão do Congresso Nacional e votou contra o veto, conforme poderá ser verificado no Diário do Congresso Nacional, de 9 daquele mês. Aliás, o Presidente da Associação dos Inativos e Aposentados da Companhia Vale do Rio Doce, sr. Nahum Prado, já esclareceu a matéria aciosamente controversa, pondo à disposição dos interessados os documentos que infirmam as acusações que me foram feitas. Estive na sede do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Ferroviárias de Vitória, e ali dei cabal esclarecimento sobre o assunto, demonstrando a sociedade, que as notícias eram falsas, sabidamente falsas e reconhecidamente mentirosas.

No entanto, persiste esse jornal com a campanha, com frontal alteração da verdade, não obstante todos esclarecimentos prestados infirmativos das acusações feitas, reiteradamente falsas, com o propósito de prejudicar-me eleitoralmente.

Quero dar-lhes oportunidade de uma retificação, nos termos da lei de imprensa, no mesmo local e com o mesmo destaque, salvo representação ao Juízo Eleitoral, como previsto na lei eleitoral, art. 175, inciso 28. Saudações.

Jefferson de Aguiar

Nota da Redação: Por um dever profissional, damos publicidade a presente carta. Estranhamos porém que o sr. Jefferson de Aguiar, longe de abordar ou desmentir o fato

narrado pelo ofício dramático da Federação dos Ferroviários do Brasil, invia tão furiosamente contra "Folha Capixaba" que, como jornal a serviço da classe trabalhadora e dos supremos interesses do Espírito Santo e do Brasil, deu guarida a importante denúncia, aliás, já divulgada anteriormente pelo vespertino "A PALAVRA".

A denúncia existe e não partiu da redação de "Folha Capixaba" não havendo portanto razão para retratação de nossa parte. A carta assinada pelo sr. Antonio Pereira Pinto, secretário geral da Federação dos Ferroviários do Brasil e enviada ao sr. Etevy Ferraz é clara e não comporta dúvidas: "(...) Comunicamos ao prezado companheiro que o ilustre Deputado Jefferson de Aguiar, da Bancada do P.S.D. desse Estado, ACABA DE VOTAR PELA MANUTENÇÃO DO VETO - o grifo é nosso - oposto por S. Excia. o sr. Presidente da República a artigos da recente Lei de Aposentadoria e Pensões dos atuais Inativos e Pensionistas, como também trabalhará junto a outros parlamentares no sentido de derrotar a justa e humana pretensão daquele pessoal. (...)".

Quanto a essa mudança de posição do sr. Jefferson de Aguiar, nada temos em contrário. Apenas queremos ressaltar que foi a mesma resultante da grande pressão do movimento sindical de nosso Estado, conforme ele próprio admite na carta que nos enviou. Logo, ao invés de desmentir ou repellar, como afirma ser do seu desejo, a denúncia formulada

pela F.F.B., o deputado pessoalmente reafirma a sua posição anterior, sumamente oposta aos interesses dos trabalhadores.

Quanto a ameaça contida não a tememos. E, assim, fazemos questão de devolver sem agracismos a "bondosa" "oportunidade de uma retificação".

Não temos nada, absolutamente nada a reafirmar. Carecemos de autoridade e, ademais, seria afrontar ao extremo a entidade máxima dos ferroviários o tentar desmentir uma denúncia de sua exclusiva responsabilidade.

Pelo que vemos ainda, a carta do sr. Jefferson de Aguiar recebeu endereço errado. Não temos nada contra a pessoa do deputado peessedista. Isto, porém, não nos impede de considerar sua candidatura profundamente nociva aos interesses dos trabalhadores e do povo, uma vez que o conjunto de forças sociais que a apoiam é constituído pelo que há de mais reacionário e anti-nacional — os latifundiários e os entreguistas.

Não podemos perder de vista que a batalha ora travada pelo povo capixaba, bem como por toda a nação, define-se claramente como a luta do nacionalismo contra o entreguismo e não como luta entre pessoas como pensam alguns. Assim, a candidatura do sr. Jefferson, independentemente de sua pessoa, representa os interesses dos coronéis do latifúndio agrupados dentro do PSD, e daí, nada temos a modificar em nossa opinião: INIMIGOS DOS TRABALHADORES NÃO PODE E NÃO DEVE SER ELEITO SENADOR.

Galeria

Escreve: Maranhão

Especial para "FOLHA CAPIXABA"

Neste domingo nosso tambor está semi-deserto. E' que um grande torneio está sendo realizado em Governador Valadares. Bom dia para quem tem seus galinhos de experiência. Estando ausente os "corbras" da casa, não há que recear-pode-se empalmar sem susto. Topos modestos, gente miuda e muita surpresa. Tem-se visto entre tanto, em tais dias, despretenciosamente, o aparecimento de legítimos abortos. E' o dia do pessoal da pelada brincar de gente grande.

Há tempo, em semelhante oportunidade, tivemos ocasião de apreciar uma dessas surpresas referidas. Foi em Niterói. Torneio do outro lado da baía. Anunciava-se galo de todas as partes. Até dos países vizinhos. Os cartelas viajaram de barca. Não todos. Um "sabido" resolvera divertir-se em pouco. Quería gosar a inocência dos outros. Naturalmente que deliberara fazer a coisa de "tabela", para não dar nas vistas e consequentemente espantar o freguês. Combinou com um parceiro, criador de raça muito gostosa, muito apreciada pelos frequentadores do restaurante da esquina, cujo proprietário jamais deixara de ficar na espreita, sentindo que "oubasse do emparelhamento de espécime de tal procedência (dessas criadas pelos sr. Eliezer Fafá, de Afonso Cláudio), a fim de que se apresentasse (o criador) como responsável por seu herói. Iria ser um chulé. Barbada sem igual.

Procura daqui, canta dali, catuca acolá e... achou. Briga feita. Deu ainda uma vania-jenzinha de lambuja, pois o contendor não merecia combate pau-a-pau. Era muito feio. Prá lá de feio, era horrível, sei lá, pior do que isso! Prá sermos mais precisos: o bicho era arrepiado, de penas quebradas, rabo torto, bico ruim e por cima de tudo, como se tudo isso ainda não bastasse, estava todo jururu. Não havia dúvida, podia-se jogar que não iria a refresco. Podia-se dar meio jogo. Isso prá ganhar dinheiro!

Começado o combate muita gente se desesperou. O feioso que prá completar o quadro entrara capengando no tambor, logo de início "abriu a caixa de ferramenta" — baixou o cacete a valer. O bichinho tava mesmo com a moléstia. Castigou legal.

Chegado o refresco o gaudo já estava na última lona. Aguentou pelas pontas. Dado o sinal para recomeçar, não teve dúvidas: deu nas canelas piando de galinha.

Lá do último lance da arquibancada um velho cabeça-chata gritou eufórico:

— Esse é o Anti-Cristo meu véio. Num trux'ele do Recife prá briga.

E a todo pulmão numa risada sem dentes:

— Truxe prá matá...

Como Votar?

Quando o eleitor chegar ao local da seção, ele receberá um cartãozinho, com um número. E' a senha. A senha diz a ordem da chamada do eleitor. Se este recebe a senha 33, é sinal de que ele vai ser o 33º a votar.

Antes de votar, votará 34 eleitores. Logo depois, será a vez dele.

Apresentar no recinto da mesa receptora, apresentará o título eleitoral.

Quando o eleitor estiver na mesa, se o presidente da mesa e os fiscais de partido conferirem o retrato que está no título com o traço de sua pessoa. Estão conferindo a identidade. Se chegarem ao ponto de pedir a cartela de identidade, deve apresentá-la.

Em seguida, o eleitor assinará a folha individual de votação. Deve assinar calmamente e com clareza.

Depois, votar nos cargos para os quais são exigidas as cédulas únicas. Mostrará ao presidente, as que tiver trazido de casa, ou, se não as tiver trazido, receberá as que o presidente lhe der. O presidente as rubricará, juntamente com os outros mesários, e lhes dará número (de 1 a 9).

O eleitor se dirigirá, em seguida, à cabine, onde, a lista de lapso-tinta fornecidos pela mesa, assinalará com uma cruz os candidatos em que quiser votar. De modo algum poderá assinalar as cédulas únicas, antes de entrar na cabine.

Em seguida, dobrará as cédulas, nos locais indicados nas mesmas, e a fechará com a cola que houver no local. Voltará à mesa, mostrará cada cédula única ao Presidente e introduzirá todas na urna.

Depois, o eleitor irá votar para os cargos de cédulas comuns. O Presidente da mesa lhe entregará, então, um envelope. E' a sobrecarta. O eleitor deve levá-la para dentro da cabine. E' nela que deve colocar as cédulas de seus candidatos. Não pode usar outro envelope. Correria o risco de ter o seu voto anulado.

Na cabine, deve escolher as cédulas de seus candidatos, se é que não as trouxe consigo, colocando-as dentro do envelope que o presidente lhe entregou. Depois disso fechará o envelope. Não deve levá-lo aberto. O fechamento do envelope é uma segurança para o segredo do voto.

Voltando à mesa, mostrará o envelope fechado ao Presidente. SO' MOSTRA NÃO ENTREGA. O voto é secreto. Daí, mãos do eleitor ele deve seguir direto para a urna. E' o eleitor que irá fazer: colocá-lo na urna.

Está terminado o dever do eleitor. Não deve afastar-se, porém, sem receber o seu título, que já deve estar assinado pelo presidente da mesa. Depois de recebido, terá nele um certificado do dever eleitoral cumprido.

Transcrito do "Guia Prático Para as Eleições de 1958", de C. Gomes.

Amanhã às 10 Horas: Grande Desfile Folclórico

Como parte das comemorações do Dia da Cidade, desfile, amanhã, com início às 10 horas da manhã, vários Grupos Folclóricos, vindos de diversos municípios, atendendo o convite da Comissão Espiritossantense de Folclore, sob a direção do Prof. Guilherme Santos Neves.

A concentração dos Grupos será no Parque Moscoso, às 8 horas da manhã, partindo dali pela Avenida República em demanda ao palanque oficial. Desfilarão os seguintes grupos: Bandas de Congos da Serra; Putiri, Manguinhos, Jacaraipe, Pitanga, Nova Almeida; de Boa Vista, Cariacica; de Granja Santa Teresa; de Marilpe, Goiabeiras, Fonte-Grande, de Vitória e Caboclinhos de São Francisco.

O ALADO
Concelção da Barra estará

presente com os componentes da tradicional e secular festa do Alado com seus trajes característicos de mouros e cristãos, ostentando seus estandartes, seus embaixadores com suas capas e suas espadas. Pela primeira vez na história o povo de Vitória terá oportunidade de presenciar a tão belíssima festa folclórica vinda do século passado, que graças aquele povo barrense, vem se mantendo até os nossos dias.

MARUJADA
Também S. Mateus nos enviará a tradicional Marujada, folgado este tão apreciado no norte do país. Espera-se que a apresentação da marujada de S. Mateus estimule o nosso povo do morro dos Alagoanos a levantarem a Marujada S. Paulo, que em anos passados

representou no Parque Moscoso.

FOLIAS DE REIS E CABOCLINHOS

De Muqui espera-se a vinda das FOLIAS DE REIS, que tanta alegria proporciona a população de Muqui todos os anos por ocasião do Natal, quando se reanizam verdadeiros torneios dos Terços de Reis, enquanto que, de Barra de São Francisco, aguarda-se com ansiedade a exibição dos CABOCLINHOS grupo folclórico composto de 33 figuras, com flexas, tambores e penachos.

Federação dos Trabalhadores nas Indústrias do Espírito Santo PROTESTO

"A FEDERAÇÃO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DO ESPÍRITO SANTO vem de público e pelo presente PROTESTAR VEEMENTEMENTE contra os termos soezes, arrefecidos, e ofensivos, proferidos, impróprios, na sede do SINDICATO DOS TRABALHADORES DA ESTIVA, quando ali se realizava a Conferência Sindical de Previdência Social, pelos senhores general aposentado Jaime Ferreira, Cmt. aposentado da Marinha Mercante José Martins de Oliveira e deputado Raimundo Padilha, contra o preclaro sr. Dr. JOAO GOU-LART, digníssimo Vice-Presidente da República e o ilustre Deputado FLORIANO LOPES RUBIM, candidato ao Governo do Estado.

Os visitantes, para ali levados pela malícia de certo e falso líderes de aposentados e ativos da Cia. Vale do Rio Doce, distribuidor de insignificante boletim que exterioriza exclusivamente espírito de intriga e injúrias — os visitantes não nos suem, sequer, rudimentar educação, o que demonstraram ao pisar o solo espiritoessantense, notadamente o último, esse conhecido R. Padilha, lanterneiro e capitão-mór do assalto integralista ao Palácio Guanabara em maio de 1937, no Rio de Janeiro.

Raimundo Padilha, também responsável, com os seus comparsas, pelo massacre moral do grande e inesquecível Presidente Vargas, é homem sem escrúpulos repudiado até pelos seus próprios conterrâneos, como se viu e como se sabe dos últimos acontecimentos políticos verificados na briosa terra fluminense, co-autor da indigna e falsa CARTA BRANDI.

Assim, colhidos de surpresa, os trabalhadores nas Indústrias do Espírito Santo, pelos Presidentes dos seus Sindicatos, VEM DE PÚBLICO PROTESTAR CONTRA OS TERMOS USADOS PELOS REFERIDOS SENHORES, aos quais afirmam, para que não nos tomem por ignorantes, que, embora humildes, sabemos o que fazemos e não temos necessidade,



Na Foto: Flagrante de uma exibição de Congos, realizada no Estádio G. Bley, em anos que já vão longe

(Continua na segunda página)

FOLHA FEMININA

Homens e Mulheres Fumantes

Há cerca de 400 anos, o embaixador francês em Portugal, Mr. Nicot (de onde vem o termo nicotina), ofereceu a rainha da França um pé de tabaco. Foi ele o criador do uso do cigarro e do charuto, sem nunca ter pensado nisso.

Com o desenvolvimento do plantio do tabaco, desenvolveu-se o vício dos fumantes em todo o mundo.

Poucos sabem, entretanto, que o homem teve de lutar muito e muito para conseguir a liberdade de fumar. Os moralistas gritavam de todos os lados. Houve mesmo castigos severos para os que eram pílados fumando, Abbas Pachá I cortava

o nariz dos tomadores de rapé e os lábios dos fumantes; Urbano VIII, Papa, excomungava-os; Amurad IV, da Turquia, cortava-lhes a cabeça; Jaime I, da Inglaterra, mandava para a fôrça os amigos do fumo.

O consumo de cigarros, hoje, cresce dia a dia. Uma das causas é que a mulher volta-se, cada vez mais, para eles. Lloyd George durante a primeira guerra mundial, teve de apelar para as mulheres francesas no sentido de fumarem menos, a fim de não faltar cigarros para os soldados.

Nos E. Unidos o Senador Johnson chegou a apresentar um projeto multando em 25 dó-

lares as mulheres que fumassem em público.

Quanto aos efeitos malféficos do fumo sobre o organismo humano, trata-se de um assunto muito debatido por médicos e cientistas.

Em 1953, o professor F. Accornero, docente de Neuropsiquiatria da Universidade de Roma, afirmou que o fumo, como o café e o vinho, pode ser um tóxico e elaborou o seguinte decálogo para os fumantes;

- 1 — Não fumar em jejum.
- 2 — Não fumar ou fumar pouco pela manhã.
- 3 — Não fumar caminhando ou quando se pratica um exercício muscular.
- 4 — Não fumar um cigarro do último quarto. De preferência deve-se atirá-lo fora antes de chegar até o meio.
- 5 — Não fumar no leito ou em posição deitada.
- 6 — Não voltar a fumar um cigarro já utilizado.
- 7 — Deixar transcorrer um razoável intervalo entre um cigarro e outro.
- 8 — Não fumar em estado de excitação psíquica ou de excessiva preocupação.
- 9 — Não fumar quando as vias respiratórias estejam inflamadas.
- 10 — Não fumar sem controle (controlar o número de cigarros consumidos diariamente).

A Flor e a Andorinha

DA COSTA E SILVA

Cortei em um ramo uma flor pequenina, toda rosada e ofertei à mulher que tem os lábios finos e doces como essa flor pequenina e rosada...

Roubel do seu ninho uma andorinha de azas negras, e ofertei à mulher, cujas pestanas longas se assemelham às azas das andorinhas.

Na manhã seguinte, a florzinha pendeu, já murcha... e a andorinha, seguindo a alma da flor, tomou vôo, pela janela aberta sobre a montanha azul...

No entanto, nos lábios da mulher amada abre-se a flor rosada e pequenina, e as negras pestanas, que lhe velam os claros olhos, Não tem o ar inquieto de quem quer bater azas...

Pensamento

Contentar-se sempre em falar de amor é um nobre meio. Se as palavras agradam as mulheres, só os fatos podem convencê-las.

Convém Saber

O suco de uma cenoura é ótimo para a pele. Corte as cenouras em tiras e passe-as pelo espremedor. Acrescente este suco ao de uma laranja e beba de manhã bem cedo e à noite, antes de deitar-se.

Gostando de plantas como parte decorativa de seus aposentos, aperfeiçoe-se colocando grandes pratos coloridos de cerâmica para suporte dos vasos sobre os móveis.

Se a maionese for preparada com antecipação, lembre-se de deitar, quando pronta, uma colher de água fervendo e misturar bem. Desta forma se conservará perfeita.

Culinária

Bolo de Aipim a Minha Moda

- 1 coco grande ralado;
- 1 quilo de aipim ralado;
- 1 prato cheio de açúcar;
- 2 colheres de manteiga e 1 copo de leite.

Faça uma calda rala do açúcar com a água do coco, deixe esfriar, misture tudo e leve ao forno em forma untada. É um bolo simples e fácil de fazer e é delicioso.

Uma nota: Antes de começar a bater o seu bolo verifique o seguinte: se o material de que voce vai precisar está em perfeita condição; se não falta nenhum dos ingredientes da re-

ceita; retire antes de começar a bater o bolo, os ovos e a manteiga da geladeira. Isto porque os ovos gelados custam muito a crescer e com a manteiga dura é impossível de se trabalhar.

Rocambole de Batata

Meio quilo de batatas cozidas e passadas no espremedor; 2 gemas; 1 ovo inteiro; 1 xícara (de café) de leite e 3 colheres de farinha e sal. Misture muito bem, estenda num tabuleiro untado de manteiga, polvilhado de pó de pão

(farinha de roca) e leve a assar no forno. Desentorne a massa sobre um papel ou mármore, passe por cima um refofado de galinha desfiada, camarão, legumes, etc e enrole como um rolo grosso. Corte em fatias grossas e sirva. Pode-se também, para servir com um assado, usar este recheio:

Café Surpresa

Um copo de leite, uma colher de sopa de essência de café e uma colher de chá de creme chantilly; colocar no liquidificador por um minuto apenas; açúcar a gosto. Na hora de servir, deitar no copo por cima, creme chantilly bem batido com açúcar. Serve-se não muito gelado e com um pratinho de biscoitos salgados.

ELETRICA DALMACIO

Cargas em baterias

ESPECIALISTA EM CONCERTOS DE DINAMOS E MOTORES DE ARRANQUE

Rua 13 de maio n.º 39 — Vitória

TELEFONE — 2105

PARA A DONA DE CASA

Que felicidade! Flores para você, flores simples porém frescas, alegres, sedutoras. Depressa, um vaso e transforme o aposento dando-lhe vida, rejuvenesça-o guardando-o assim. Você as escolheu com cuidado, pensando em arranjar o ramo com um senso pessoal pronunciado, também com a faceta de arte e que a caracteriza.

Se as recebeu como presente, ficou mais feliz que se lhe houvessem dado um objeto de valor.

Flores, um disco que sobe ao espírito, o ambiente bem cuidado da casa onde você permanece a maior parte do tempo e olhará com otimismo para as coisas cá de fora, por flores que sejam...

FINALMENTE COMPLETA

Sob todos os pontos de vista

Camisas BRAIZER

Fábrica: Rua Duque de Caxias, 158
1.º e 2.º andares — Tel. 34-21

Posto de Vendas: Av. Jeronino Monteiro, 384
Tel. 34-20 — VITORIA — E. SANTO

Fábrica de Moveis

— DE —

JOÃO MENEZES
MOVEIS DE QUALQUER ESTILO

FAÇAM SUAS ENCOMENDAS

Rua Canadá

Cariacica

— O —

Jardim América

Estado do Espírito Santo

AGORA | E SEMPRE

AGUA GUARAPARI

Pura — Cristalina e Saborosa — A melhor agua de mesa — Analisada pelo DES em 20/8/57

Fonte do Miguez

— FAZENDA TRAVESSIA — GUARAPARI —

Espírito Santo

Mobiliadora Modelo

INICIANDO A CAMPANHA DE INCREMENTO A PRODUÇÃO CHEGOU FINALMENTE A OCASIAO DE VOCE COMPRAR...

PREÇOS MAIS REDUZIDOS
TOTALMENTE SEM ENTRADA
PAGAMENTO EM 10 MESES

Você tem crédito sem fiador no CREDIARIO MODELO

Móveis — Estofados — Colchões de Molas

Estações 33-50 — Rua Florentino Avidos, 488 — Loja —
Edifício Murad — Caixa Postal 753

COISAS

QUE

ACONTECEM

O Vendedor de Terra

Ambrósio Silva

— Moço, que comprá terra?

— Não.

E lá se foi empurrando o carrinho, o irmãozinho atrás com a calcinha róta, mostrando as nádegas pretas.

— Dona, a senhora que compra terra?

— Quero não. E bateu com a porta.

Novo impulso e o carrinho saiu chiando.

Duas horas depois vem o carrinho novamente pela mes-

ma rua, ainda cheio. Com a mesma terra volta o pretinho

cansado de empurrar o carro.

— Moço, o senhor podia compra a terra. E' terra boa, moço, ninguém que compra.

— Compre, moço!

— Quanto é?

— E' quinze cruzeiro.

— Tudo isso?

— E', moço. E' quinze cruzeiro. Apanhei a terra cedo.

Tava escuro ainda. Por causa do viga a gente tem que i cedo. Se ele vê a gente perde até o carrinho e recebe umas varadas de num fô ligeiro.

— Então, é terra roubada?

Você não pagou nada, por que 15 cruzeiros.

— E' que é a conta, sinão desintira e fica faltando.

— Faltando o que? Que conta é essa?

— Tá aqui. Olha. 4 pão, um pedaço pra cada um, dá pros

8. 3 de café, meio quilo de feijão 4 e 4 de banha, dá 15. O

senhor podia compra a terra pra gente toma café ainda.

O menor fungava o nariz, puxando o catarro amarelo

quando quasi atingia a boca, escorrendo das narinas.

— Tá bom, eu fico com a terra. Bota cá pra dentro.

— O senhor me ajuda?

— Ajudo... Pronto. Toma lá 20 pratas.

O pretinho menor entrou no carrinho e pararam em uma

baixa carreira, businando b... b... b...

Dez minutos depois batem na porta.

— Quem é?

— Moço é o trôco, nosso tratado foi 15.

— Pode ficar.

— Brigado, moço. Tão, leva o carro, eu vou compra a

terra e linguaça...

— Ei... vem cá. Que negócio é esse?

— Senhora...

— Cadê o trôco?

— O moço disse que podia

ficar...

— Fica o que! Seu moleque

safado. Negrinho ladrão já tá

pequeno. Me dá o cinco cruzeiro pra cá!

— Taqui dona. Disculpe.

— Ahn...

Chico da Rocha é o pseudônimo do conhecido poeta José A. das Virgens, presidente da Associação dos Lavradores e Trabalhadores Agrícolas do Espírito Santo (ALES).

São de sua autoria, os versos que abaixo publicamos, tendo como assunto a candidatura do líder ferroviário Alcyrr Corrêa da Silva, à Assembléia Legislativa do Estado.

Trabalhadores

Chico da Rocha

Al vai ALCYR CORREIA;
Água, cimento e areia,
Da coluna sindical.
O operário não trepida
— O levará de vencida —
A Assembléia Estadual.

Já sabe com quem labuta,
O ALCYR não teme a luta
Venha com fé ou melado.
O pelego não o ilude,
Nem muda sua atitude
Por medo, nem subornado.

Seu lema é o Trabalhador.
E por isso o Lavrador
Que está vendo a coisa feia,
Pra se livrar da desgraça
Não vai mais tomar cachaça
Vai votar no ALCYR CORRÊA."

Os Comunistas Apoiam Ademar Em São Paulo



PRESTES

O sr. Luiz Carlos Prestes, agenciado dia 26 de agosto sua primeira entrevista coletiva à imprensa e ao rádio de São Paulo. Jornalistas de todos os Estados e pequenos jornais da capital compareceram ao auditório da A.P.I., alguns com uma relação longa de perguntas, outros com anotações especiais que foram transformadas em interpelações dirigidas ao líder do povo. Inicialmente fez a explicação que publicamos abaixo, na íntegra. A seguir, submeteu-se às perguntas dos jornalistas, respondendo longamente a posição dos comunistas face a situação nacional e definindo sua posição diante das candidaturas de Carvalho Pinto, Aurio Mourão e Ademar de Barros.

Publicamos a seguir a entrevista de Prestes extraída da edição feita em fita magnética cujo texto poderá servir de confronto de pessoas interessadas no caso de aparecerem na imprensa outras versões ou explorações de palavras feitas pelo grande líder do povo.

“Minhas primeiras palavras são de agradecimento aos jornalistas aqui presentes. Meu desejo consiste em fazer chegar, através da imprensa do Estado de São Paulo a todo o paulista a definição política dos comunistas diante do próximo pleito eleitoral de outubro. Terei o maior prazer de responder às perguntas dos senhores jornalistas, mas peço permissão para inicialmente dizer algumas palavras a respeito dessa definição. Reputamos como de maior importância o pleito eleitoral de 3 de outubro o povo brasileiro, através do voto poderá definir sua posição na grande luta que se trava atualmente em nosso país. O que caracteriza efetivamente a situação política brasileira é a luta entre as duas correntes, a que comumente se chamam de nacionalistas e entreguistas. Este é um processo permanente em nossa Pátria. Nessa luta, evidentemente, os nacionalistas deverão ter êxito ou derrotas. Estamos convencidos de que nos últimos anos as forças patrióticas, que lutam pela independência nacional, pelo progresso do Brasil, pela sua industrialização, pelo desenvolvimento independente da economia nacional, pela ampliação da consolidação da democracia, as forças têm tido grandes êxitos. E as forças que, equitativamente ou não, conscientemente ou não, defendem uma

política de submissão crescente do Brasil aos monopólios imperialistas, estas forças não obtiveram nos últimos anos êxitos a não ser no caso muito especial, muito particular da concessão de Fernando de Noronha pelo atual governo, permitindo a instalação de estações para controle de projéteis teleguiados. Na verdade as forças nacionalistas, patrióticas e democráticas, além de não permitirem a entrega de petróleo brasileiro à Standard Oil, conseguiram derrotar em 1955 os candidatos das forças reacionárias e entreguistas e assegurar a posse dos eleitos.

EXITOS DO NACIONALISMO

Nestes últimos anos apesar do predomínio de forças entreguistas no governo, o imperialismo não conseguiu êxitos de importância. Para encurtar, não vou citar muitos exemplos. Mas todos os senhores conhecem a tentativa de intrusão da “American Can”, que foi rechaçada pela opinião pública e obrigando o governo a um reexame da situação. O problema da defesa do prego-ouro do café que marcou, sem dúvida alguma, uma atitude nova na América Latina, porque pela primeira vez um governo latino-americano defendeu o prego de um dos produtos de exportação, contra a praga de Nova Iorque. Tomando a iniciativa de convocar conferências como a do México e a do Rio de Janeiro, que lutaram pela defesa desse prego-ouro contra os interesses dos monopólios e do imperialismo norte-americano. Outros êxitos do movimento nacionalista tiveram caráter político e podem ser exemplificados com a grande vitória das forças nacionalistas na última eleição do Clube Militar, mostrando como crescem as forças nacionalistas, principalmente no seio do Exército. Mas se o movimento nacionalista avança, se este sentimento pela independência nacional avassala e ganha o país inteiro e as grandes massas trabalhadoras, não temos nenhuma ilusão a respeito das posições importantes que ainda ocupam no aparelho do Estado e no governo atual — governo federal e numerosos governos estaduais — as forças mais reacionárias e entreguistas, partidárias de uma ditadura, de um governo reacionário, que inicie por entregar o petróleo brasileiro à Standard Oil, as riquezas nacionais e que realize uma política de capitulação diante dos monopólios imperialistas. Estas forças entreguistas conspi-

ram contra a democracia e a Constituição.

CONSOLIDA-SE A DEMOCRACIA

Hoje, no Brasil, ao mesmo tempo que avança o movimento nacionalista, consolida-se a democracia. Gozamos ainda de liberdades bastantes limitadas, mas essas liberdades, em parte vão sendo respeitadas e o povo tem obtido novas conquistas. A classe operária defende com êxito seus direitos e tem graças a isso conseguido defender o seu nível de vida, contra qualquer pretensão a congelamento de salários. A classe operária tem utilizado o direito de greve. Inclusive nós, comunistas, a partir de março, temos gozado de relativa liberdade. É uma democracia ainda precária e os senhores sabem que ainda hoje o “O Estado de São Paulo” publica um telegrama do Rio a respeito de uma possível interferência do general Mourão Filho, impedindo que eu compareça diante da TV ou fale pelas estações de rádio. Apela-se, inclusive, para as Classes Armadas. Mas estou convencido de que isto não passa de um insulto a essas mesmas Classes Armadas, porque ninguém mais do que o general Teixeira Lott tem declarado insistentemente que luta em defesa da Constituição, e portanto, das conquistas democráticas de nosso povo, consignadas na Constituição; e portanto, das manifestações do pensamento. No referido telegrama se chega a afirmar que a minha palavra através do rádio ou a minha presença diante das câmaras de televisão constituiriam um passivo no sentido da subversão. É simplesmente ridículo pretender subverter, ou pretender que sejam atos de subversão, a palavra ou a manifestação de pensamento. Sabemos que infelizmente medidas como estas são consequências do predomínio das forças entreguistas ainda no seio do governo. Essas forças entreguistas conspiram contra a Constituição, contra a democracia. Estamos certos disso. Sabemos que preocupa muito aos monopólios imperialistas o processo democrático ora em curso em nossa terra. Ligamos, mesmo, a visita do sr. Dulles ao Brasil e esse processo, ao interesse de buscar uma maneira de interrompê-lo, porque os monopólios reconhecem e sabem que enquanto houver liberdade de manifestação do pensamento, o direito de greve, enquanto o Parlamento funcionar será muito difícil romper o monopólio estatal do petróleo, liquidar com a Petrobrás ou conquistar outras concessões econômicas no Brasil.

O IMPERIALISMO E AS ELEIÇÕES

Mas os imperialistas e seus agentes não tratam somente de preparar conspirações e de golpear diretamente a democracia. Durante esses últimos quatro anos, todas as tentativas nesse sentido não tiveram êxito porque as forças nacionalistas são cada dia mais poderosas no seio do Exército principalmente. Imperialistas e entreguistas buscam também, através do próximo pleito eleitoral, conquistar posições, consolidar certas posições, aumentar o número de seus agentes no Parlamento Federal e nas Assembleias Estaduais e particularmente eleger governadores

de Estado comprometidos com essas forças. Isso se dá particularmente hoje em três Estados. Para nós, que acompanhamos a atividade política desses últimos meses, em torno do pleito eleitoral de 3 de outubro, estamos convencidos que particularmente nos Estados de Pernambuco, São Paulo e do Rio Grande do Sul, as forças golpistas, reacionárias ligadas aos monopólios fazem imensos esforços para eleger seus representantes, homens de sua confiança, comprometidos com essas forças golpistas.

Em Pernambuco, trata-se do sr. Etelvino Lins e do sr. Cordeiro de Farias, que dominam no Estado e que empregam todas as armas, desde a corrupção até a interferência mais descarada nos tribunais eleitorais para assegurar a vitória de seu candidato. O candidato dessas forças em Pernambuco é o sr. Jarbas Maranhão, pessoa muito digna, contra a qual nada podemos dizer, mas que assume compromissos com os golpistas e reacionários. O mesmo se dá em São Paulo e no Rio Grande do Sul.

Sabemos que o sr. Carvalho Pinto conta com o apoio das forças golpistas, da ala mais reacionária da UDN. Conta com o apoio de Carlos de Lacerda e de um jornal tão importante quanto o “O Estado de São Paulo” que tem uma posição muito definida. Vocês sabem que diariamente o “O Estado de São Paulo” ataca o monopólio estatal do petróleo e afirma que é indispensável a saída do general Teixeira Lott do Ministério da Guerra para que seja possível, realmente, interromper o processo democrático em curso em nossa terra. Esta posição e esta preocupação com que os agentes do imperialismo participam das eleições constituem um ensinamento para todos os patriotas, que devem compreender quais seriam as consequências de uma vitória dessas forças no pleito eleitoral de 3 de outubro. A vitória dessas forças e dos candidatos comprometidos com essas forças golpistas e reacionárias significaria um retrocesso no processo democrático, abriria todas as possibilidades para a liquidação do monopólio estatal do petróleo, para a entrega das riquezas nacionais aos trusts. Possibilitaria também a desvalorização do cruzeiro, através de uma reforma cambial de caráter reacionário, que levaria o governo a tomar medidas contra o desenvolvimento da indústria nacional, medidas que impedissem a defesa da indústria nacional, e que prejudicariam sem dúvida alguma as grandes massas trabalhadoras e levariam ao congelamento de salários e a uma série de medidas reacionárias que interessam diretamente a todos os trabalhadores.

UNIFICAÇÃO DAS FORÇAS POLÍTICAS

Nessas condições, nós, comunistas, que lutamos pela unificação de todas as forças patrióticas, nacionalistas e democráticas, e vemos em alguma partidos pelas suas manifestações, forças políticas importantes, que através da campanha eleitoral deviam unir as suas forças, durante esses últimos meses empenhados em novos esforços no sentido dessa unificação. Assim é que vemos no PTB um partido que levanta a bandeira nacionalista, das li-

berdades democráticas e dos interesses dos trabalhadores. Em geral no país inteiro temos porcurado marchar com o Partido Trabalhista. Assim acontece em Pernambuco, no Rio Grande do Sul e agora em São Paulo. Outro partido de base popular e cujos dirigentes têm também defendido posições nacionalistas é sem dúvida alguma o Partido Social Progressista, de grande influência em São Paulo.

Estamos convencidos de que a unificação dessas três grandes correntes políticas, como o PTB, o PSP e a corrente comunista (já que não posso falar no Partido Comunista, ainda ilegal, mas que tem existência e que tem influência no proletariado e nas grandes massas trabalhadoras de São Paulo), e uma vitória eleitoral dessas correntes em 3 de outubro, constituirão um grande passo adiante, no sentido da consolidação do movimento nacionalista, constituirão uma grande vitória dos patriotas e uma derrota do imperialismo. Uma vitória em 3 de outubro dessas forças determinará uma modificação na correlação de forças políticas a favor do nacionalismo e da democracia.

A POSIÇÃO DO PARTIDO SOCIALISTA

Lamentamos que um partido que, em âmbito nacional, tem tido posições nacionalistas e cujos dirigentes, também em âmbito nacional, defendem posições nacionalistas, como é o Partido Socialista Brasileiro, aqui em São Paulo, evidentemente por algum equívoco dos seus dirigentes, tenha se inclinado justamente para o candidato das forças da reação e do golpismo. Estamos certos, no entanto, de que a unificação dessas três grandes correntes poderá determinar a vitória do movimento nacionalista em São Paulo, poderá levar à derrota do candidato ligado às forças entreguistas e reacionárias. E é por isso que resolvemos apoiar decididamente a candidatura dos srs. Ademar de Barros e do general Portilho da Paz a governador e vice-governador do Estado. Em torno desses homens é que se tornou possível a unificação dessas três grandes correntes políticas, que, unidas em São Paulo, poderão avançar no sentido de uma unificação em âmbito nacional e constituir uma força política invencível no país inteiro. Estamos convencidos de que, através da campanha eleitoral, as relações entre essas três correntes poderão se estreitar, poderão se consolidar e que assim daremos um passo considerável no sentido da consolidação do movimento nacionalista no Brasil.

APOIO A ADEMAR E PORTILHO

Ao apoiar as candidaturas dos srs. Ademar de Barros e Portilho da Paz, nós, comunistas, lutamos com toda decisão, com toda energia, com toda convicção pela derrota daquela candidatura que, segundo nossa opinião, representa as forças da reação e do entreguismo. E é nesse sentido que tremos as grandes massas para convencê-las da necessidade de participar do pleito, de utilizar o voto para derrotar o entreguismo e assegurar a 3 de outubro uma vitória espetacular das forças nacionalistas em São Paulo e,

simultaneamente, nos demais Estados do Brasil onde também tomamos posição e apoiamos candidatos ao Senado, à Câmara Federal, às Câmaras Estaduais e a governadores, nos dez demais Estados onde se realizam eleições.

Eram estas as palavras que eu desejava dizer, e terei o maior interesse em responder às perguntas que os senhores quiserem me fazer.

PERGUNTAS E RESPOSTAS

A seguir, o grande líder do povo brasileiro passou a dar respostas às perguntas que lhe eram formuladas pelos jornalistas presentes à entrevista coletiva.

Respondendo a um jornalista, segundo o qual o general Mourão Filho havia, em declarações prestadas a outro jornal, negado a notícia publicada pelo “O Estado de São Paulo”, pois ele não havia dado nenhuma declaração à imprensa nesse sentido, disse Prestes:

— Ao conhecer essa notícia, essa informação, as estações de rádio e os proprietários dessas estações e dos canais de televisão, não terão nenhuma objeção a que eu possa comparecer e eu estou pronto a falar no rádio e me dirigir ao povo de São Paulo.

Prestes respondeu a uma segunda pergunta:

“A ‘Imprensa comunista’ tem caracterizado o governo do sr. Janio Quadros como entreguista. Quais são os fatos que comprovam essa definição?”

— Para comprovar essa afirmação, nem sempre é possível citar fatos. Os homens políticos têm compromissos com determinadas forças políticas e a verdade é que o sr. Janio Quadros, na sua atual campanha eleitoral, conta com o apoio do sr. Carlos Lacerda e inclusive do “O Estado de São Paulo” — que é a favor da entrega do petróleo à Standard Oil.

Outra pergunta: “Como se explica que o sr. Janio Quadros seja candidato pelo PTB no Paraná?” Ao que respondeu Prestes: “Em São Paulo o sr. Janio Quadros não é apoiado pelo PTB, nem recebe o apoio dos comunistas do Paraná”.

CANDIDATURA AO SENADO

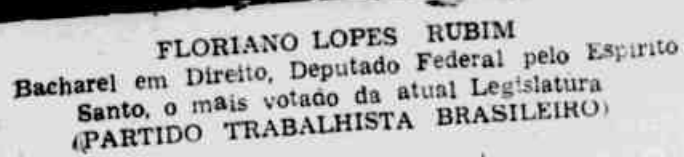
Declarou Prestes, respondendo a uma pergunta quanto ao apoio dos comunistas ao candidato a Senador, que nem todos os candidatos ao Senado estão registrados. Assim que isso ocorrer, os comunistas se pronunciarão a respeito.

“NÃO SE TRATA DOS HOMENS”

Outra pergunta: “O sr. Ademar de Barros decidiu e mesmo mandou assassinar durante o seu governo, depois de eleito com o apoio do P.C.B., um certo número de cidadãos empenhados na luta pelo monopólio estatal do petróleo e fez a sua última campanha eleitoral pregando a desnacionalização do petróleo...” Como podem os comunistas justificar agora o seu apoio ao pre-

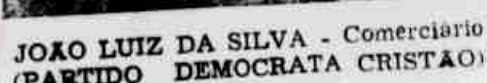
(Continua na 8a página)

Para Governador do Estado



A black and white portrait of a man with glasses, a mustache, and a goatee, wearing a suit and tie. The image is grainy and appears to be a reproduction of a physical photograph.

PARA VEREADOR DE COLATINA



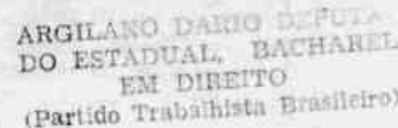
Dr. Francisco José Vervloet



NELSON PINHEIRO (P.S.P.)

Moacyr Martins Brodeur

ADEMAR RIBEIRO VASCONCELOS — Motorista — Presidente do Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários e Anexos do Espírito Santo
(Partido Trabalhista Brasileiro)



ARIVALDO FAVALESSA — Acadêmico de Direito
(Partido Trabalhista Brasileiro)

ANTENOR ELIAS

Faltam 25 dias para as eleições de 1900.
eleitos os novos prefeitos, vereadores, al-
tals e federais, senadores e o governador do
A campanha eleitoral entrou em sua via
e o povo está sabendo aprofundando e ap-
apresentar aos futuros governantes e
indicacões.

Existem problemas aqui, ali e acolá — soluções imediatas. Os municípios da maioria, estão entregues no "terra mais capital do Estado, não são raro, se quiser desafiá-la a argúcia dos adidos municipais."

São péssimas as estradas das populações camponesas arriadas e dificuldades. Faltam Sobram soldados da polícia jagunços pelos latifundiários. O café alcança o mais baixo preço de ampliar os mercados de exportação.

Na capital do Estado o abandono. Falta luz nas residências e em algumas indústrias. Uma pequena fábrica têxtil tem o seu contrato extinto há mais de um ano e impiedosamente a gente caminha para a fome. Há um perigo constante à saúde pública, pois que generosos da cidade estão a fazer a limpeza plena luz do dia, cometas e fogos de artifício popular. Há deficiência numérica de hospitais. GRASSA O DESEMPREGO, a falta de vagabundagem e prostituição. Há ainda o problema da falta de saneamento.

O povo do Estado, por
dificuldades, tem ainda de
bem que se diga: tem a falta
de substanciais melhorias.
se observa na capital e em
choeiro, é bem um exemplo
progressista da gente brasileira.
Mas, existem ainda
Brasileira é um

A página que ora divulgamos é uma modesta contribuição à campanha dos candidatos nacionalistas. Reunimos os nomes de candidatos de todos os partidos políticos em uma única evidência, sob o ponto de vista patriótico, para facilitar o voto do povo do nosso Estado. Não conseguimos, conforme era de nosso propósito, nesta PAGINA NACIONALISTA todos os municípios do Estado, por outro lado atingimos aqueles, do ponto de vista político, considerados mais importantes. Desta maneira, para os nomes acima conclamamos as forças do eleitorado espiritossantense. As classes produtoras e patriotas, da terra de Domingos José Martins, entram na tarefa de eleger estes candidatos. Depois os entreguistas e eleger os nacionalistas de direita: a preocupação fundamental dos verdadeiros brasileiros do Estado de 3 de Outubro próximo.

Os Comunistas Apoiam...

feito?" Respondeu Luiz Carlos Prestes:

NAO VEMOS HOMENS

"Creio meus senhores, que já justifiquei. Trata-se de uma correlação de forças políticas. Não se trata dos homens. Não vemos os homens porque se fossemos examinar a posição de cada homem no seu passado, verificaríamos que todos têm cometidos erros, mas todos podem ainda vir a acertar. As últimas declarações oficiais do sr. Ademar de Barros como seja uma carta sua à direção do PTB, assume o compromisso de lutar em defesa do monopólio estatal do petróleo, das relações com todos os países, por uma política externa independente, de acordo com os interesses nacionais. O sr. Getúlio Vargas, durante o seu governo, cometeu crimes muito maiores do que o sr. Ademar de Barros. Mas em 1945, ainda na prisão eu julgava que era necessário apoiar a política do sr. Getúlio Vargas para impedir um golpe de Estado, que naquela época seria prejudicial ao nosso povo. No momento atual, a eleição do sr. Carvalho Pinto será uma vitória das forças entreguistas. E nós precisamos derrotar os candidatos do entreguismo. Se a unificação das forças patrióticas e nacionalistas só se tornou possível em torno do nome do sr. Ademar de Barros, marchamos sem nenhum receio, como os políticos que sabem o que querem e que não discutem homens, mas sim idéias, que lutam pelos interesses do povo. Não estamos ligados ao sr. Ademar de Barros por interesses, nem estamos examinando suas qualidades ou defeitos pessoais. Não temos ilusões nos homens das classes dominantes, pois a classe operária não tem ilusões nos homens das classes dominantes. Hoje não podemos eleger proletários, nem aqueles candidatos de nossa escolha. Precisamos marchar com as outras forças, e se as outras forças unem-se em torno do sr. Ademar de Barros a elas nós nos unimos. Apoiamos essa candidatura e lutaremos pela sua vitória para derrotar a candidatura que consideramos ligada às forças entreguistas e reacionárias. Julgamos que no momento atual a mais séria ameaça para o nosso povo é a ameaça à democracia. A democracia que aí temos é uma democracia muito precária, mas precisamos defendê-la. Estamos vigilantes para impedir qualquer retrocesso democrático. Sabemos que o sr. Lacerda é um golpista e sabemos que "O Estado de São Paulo" e "O Globo" do Rio de Janeiro, lutam para barrar esse processo democrático. São anticomunistas e chamam de comunistas a todos os nacionalistas e a todos os que lutam pelo monopólio estatal do petróleo".

TERCEIRA CANDIDATURA

Quanto à possibilidade de uma terceira candidatura no Estado de São Paulo, declarou Prestes respondendo a outro jornalista:

"Foi estudada essa possibilidade e ninguém mais do que nós fez esforços no sentido de congregar as forças patrióticas e democráticas em torno de um terceiro nome, buscando sair desse velho dilema paulista — "Ademar ou Jânio". Mas não foi possível, não dependia só da nossa vontade. Lutamos inclusive em torno do nome do sr. Ulisses Guimarães — que não contou com o apoio nem da direção do seu próprio partido. A participação dos comunistas nesta coalizão, agora acentuou seu caráter democrático e patriótico. O efeito moral da vitória determinará uma mudança na correlação de forças políticas em âmbito

vernante eleito, mesmo que quisesse trair, teria situação muito difícil para trair. Não estamos vivendo hoje mais em 1947, estamos em 1954 e o sr. Ademar de Barros não será fácil trair, abandonar ou esquecer os compromissos que ora assume com as forças patrióticas e democráticas que contribuem para a sua eleição.

Respondendo a outra pergunta, Prestes observou: "Não pretendo aqui fazer insulto a ninguém. Mas no período eleitoral há ambições, há muitos companheiros nossos que até creem ter chegado o momento de galgar posições eleitorais, e como não conseguem de um lado procuram, do outro, e a abandonam, inclusive, a corrente comunista para filiar-se a outra. Por outro lado, o sr. Jânio Quadros que fala muito em luta contra a corrupção, em honestidade administrativa, hoje está dando um exemplo feio de corrupção, está corrompendo com um dinheiro que não sabemos de onde tira, porque os cofres do Estado não vêm sendo suficientes para despesas tão grandes.

Outro repórter perguntou se o apoio ao sr. Ademar de Barros obedecia a acordos, concertados nas esferas federais, ao que respondeu o entrevistado:

"Absolutamente. Há uma definição política diante de um quadro político definido. Nós baseamos, nos compromissos com o sr. Ademar de Barros, na afirmação deste de defender as liberdades democráticas e uma política externa independente, a paz, etc.,

Em resposta a perguntas divergências no seio da corrente comunista em face do apoio dado ao sr. Ademar de Barros, Prestes declarou:

"Não conheço. Certamente, entre os comunistas diversos camaradas nossos, que durante anos seguidos combateram o sr. Ademar de Barros, sentiram dificuldades no primeiro momento para apoiar essa candidatura. Desde que compreenderem o caráter político deste apoio, verão a necessidade de participar com seu voto, com a sua decisão, com a sua energia, para ganhar votos, a fim de derrotar uma candidatura que representa as forças golpistas e reacionárias".

Dando resposta a outra pergunta, de que os comunistas haviam declarado anteriormente que examinariam um pretensão "possível" apoio ao sr. Carvalho Pinto, afirmou:

"Os comunistas já reexaminaram essa questão, tiraram suas conclusões e aqui estou justamente para anunciá-las. Ainda na semana passada, estudávamos o problema, não em torno da candidatura do sr. Carvalho Pinto.

A outra pergunta respondeu:

"O sr. Ademar de Barros não assumiu conosco nenhum compromisso pessoal. No entanto, ele é ciente desse apoio e creio que não repudiaria esse apoio porque nas condições atuais, no Estado de São Paulo, o apoio dos comunistas tem algum peso para assegurar a vitória a 3 de outubro.

Quanto ao apoio dado na última campanha ao sr. Prestes Maia, que teria sido "a revelia" do Cavaleiro da Esperança, esclareceu:

"O apoio dado ao sr. Prestes Maia não foi a minha revelia, sou o responsável por toda a atuação dos comunistas desde que fui, em 1945, eleito secretário-geral do Partido. Quanto ao fato de se foi um erro ou um acerto isto é um caso a estudar. Estamos convencidos que naquela época não tínhamos uma orientação política acertada e que não tendo uma atuação política acertada, não lutando, como já devíamos então lutar, pela unificação de todas as forças nacionalistas — a nossa posição política diante dos pleitos eleitorais

era por vezes errônea, em consequência de uma linha política errada. No entanto, é um assunto a discutir e que poderemos ainda examinar. É claro que apoiando um candidato nós tínhamos que atacar o outro, daí atacamos o sr. Ademar de Barros.

Uma outra pergunta: se as famílias de Marma, Godoi, Malvoni estariam de acordo com o apoio ao sr. Ademar de Barros, respondeu:

"Não estou a par disso. Creio que na medida em que tenham nível político suficientemente alto, concordarão com essa posição, por ser a posição dos comunistas. Eu, como já disse aqui, em 1945 apoiava a política do sr. Getúlio Vargas. Estava na prisão e minha companheira já havia sido fuzilada na Alemanha nazista. Se colocasse os problemas do ponto de vista pessoal, eu sairia da prisão para dar um tiro no sr. Getúlio Vargas, mas não creio que isso seja um processo político e nem creio que isso seja atitude de um dirigente político. Quando estamos lutando pelos interesses do nosso povo e não por nossos interesses pessoais nem por questões pessoais.

MUDANÇAS

Quanto à pergunta de que as recentes mudanças políticas dos comunistas não estariam levando ao descrédito, afirmou:

"A culpa não é do PCB, é que a própria vida é contraditória. A vida muda e se nós não mudássemos de acordo com a vida nós teríamos uma atitude metafísica e parada. Há uma celebre página de Rui Barbosa que os jornalistas de "O Estado de São Paulo" deviam consultar para ver como a vida é efetivamente contraditória e como nos obriga a posições contraditórias e aquele que quiser tomar a consequência e marchar em linha reta pode quebrar a cabeça contra a parede, muitas vezes, sem conseguir nada e equivocar-se muito mais do que acompanhar toda a evolução dos acontecimentos.

Respondendo ainda a uma pergunta de que estaria havendo ataques de líderes operários entre si, por apoiarem candidatos diferentes:

"É possível sempre se cometer um erro. Mas a atitude do camarada Dante Pelacani, sem dúvida alguma merece críticas dos comunistas, não é uma atitude acertada e nós não podemos deixar de criticá-la. Um comunista não pode apresentar sua candidatura e insistir em ser candidato quando os candidatos que os dirigentes comunistas já escolheram, já estão mais ou menos definidos. É uma atitude não comunista, portanto a crítica é inevitável.

(Todas as perguntas acima

foram formuladas por um repórter de "O Estado de São Paulo").

UNIAO DAS FORÇAS DEMOCRATICAS

Respondendo a outra pergunta, concordando com o repórter que a fez, dizendo que "realmente o Partido Trabalhista, o PSP e o PSB são junto com os comunistas, as quatro correntes políticas que exercem maior influência sobre as grandes massas populares e que devem unir efetivamente suas forças, porque unidas constituem uma corrente invencível e que poderá realmente derrotar as forças reacionárias. Estamos, no entanto, convencidos que mesmo nos demais partidos — no PSD, mesmo na própria UDN — existem alas, setores progressistas e democráticos. Em Pernambuco, por exemplo, estamos apoiando o candidato da UDN, porque a UDN no Nordeste do Brasil tem um caráter democrático e estamos convencidos que a vitória dessas alas democráticas da UDN contribuirá para derrotar para colocar numa situação cada vez mais difícil, mais isolada os elementos mais reacionários — da ala direita da UDN, que predomina fundamentalmente na Capital Federal e em São Paulo".

DEMOCRACIA

Respondendo, a seguir, a uma pergunta sobre a democracia no Brasil, declarou:

"Não temos nenhuma ilusão a respeito da democracia em que vivemos hoje. Mas cremos que é necessário defendermos essas conquistas atuais e lutar para ampliá-las e consolidá-las, acabando com alguns preceitos mais reacionários da lei de segurança, com o artigo 58 da lei eleitoral, que proíbe, por exemplo que eu me candidate. No Brasil não há pena perpetua e eu estou submetido a uma pena perpetua porque jamais poderei me candidatar enquanto o artigo 58 da lei eleitoral estiver vigente. Há outra característica ainda dessa ilegalidade e dessa precariedade da democracia. A classe operária não dispõe de um partido político, da sua vanguarda, que é o Partido Comunista do Brasil, que continua ilegal e que constitui crime sua atividade, pois que não temos comparado às eleições como partido.

Em seguida respondendo a outro repórter, Prestes recordou o fato de que os comunistas têm grande influência em São Paulo, já tendo sido majoritários em São Paulo, Santos, Santo André e São Caetano, entre outros municípios. Declarou ainda que continua lutando por uma legenda para candidatar-se à Câmara Federal, pois é possível que até o limite do

prazo para inscrição consiga uma legenda. Afirmou ainda que em caso de restrições e impugnação de candidatos, que "iremos até o Supremo Tribunal Federal suscitar a inconstitucionalidade do artigo 58 da lei eleitoral, flagrantemente inconstitucional. A composição atual do Supremo Tribunal Federal — acrescentou — os juizes que são democratas e que se prezam não deixarão de votar no sentido de assinalar e definir a inconstitucionalidade do artigo 58".

INDECISOS

Falando sobre o problema dos indecisos declarou que a atual definição dos comunistas contribuirá muito para esclarecer o povo e diminuir em grande parte o número de indecisos. Dos indecisos, a maioria tomará posição em favor das forças nacionalistas. O apoio dos comunistas aos candidatos imprime uma marca nacionalista, democrática e progressista aos seus nomes.

Voltando a prestar declarações sobre o problema do petróleo no Brasil, reiterou sua posição anterior em favor da Petrobrás, frisando:

"O que dizemos é que é necessário intensificar a exploração do petróleo no Brasil, e que para intensificar a exploração do petróleo, a Petrobrás e o governo precisam de empréstimo no exterior. Mas isso não tem nada que ver com concessões. Não se trata de concessões aos trusts e aos monopólios, trata-se de conseguir financiamento para a compra de maquinaria, de sondas, de refinarias, de depósitos para petróleo, de oleodutos e de petroleiros. Para isso nos precisamos apelar para o capital estrangeiro seja no mundo capitalista, seja no mundo socialista. Não se trata de forma alguma de concessões". Declarou ainda, a propósito de um artigo publicado pelo sr. Gondin da Fonseca, de que "se trata de uma interpretação errônea de minhas palavras".

Financiou suas declarações dizendo:

"Desde que foi revogada a minha prisão preventiva, o meu maior esforço, tem sido no sentido de coalizar-se, de unir as mais amplas forças num amplo movimento nacionalista".

(Transcrito de "Notícias de Hoje", São Paulo)

Seja Previdente!

Não Faça Onda, Não Se Lance Contra o Roldado. Faça Economia e Compre Um Lote na

SOTECO

São Seis Areas Para Você

- | | |
|--------------------|-----------------|
| 1 — GLORIA | Mun. Vila Velha |
| 2 — Ilha dos Aires | " " |
| 3 — SOIELANDIA | Cariacica |
| 4 — AREINHA | Viana |
| 5 — SEMINARIO | " " |
| 6 — GUARAPARY | Guarapary |

Lembre-se que Terrenos comprados hoje à

SOTECO

São terrenos amanhã valorizados

Adquira, hoje mesmo seu lote. Procure o Dep. de Vendas — telefone para 25-33. Telefone ocupado? É gente comprando... INSISTA

ESCRITORIOS: I.A.P.C. — 6. andar, Salas 601 e 602 — Tel. 25-33 — Cx. Postal 627 Telegramas — SOTECO

Sociedade Técnica de Comércio (SOTECO), Limitada

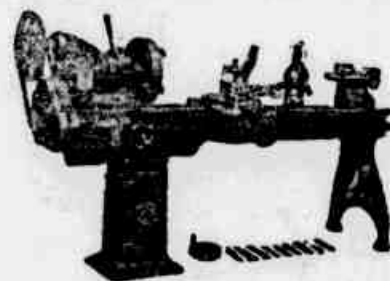
Diretor Gerente Vicente Guida



OFICINA MECANICA "DIDE"

"DIDE" Engenharia e Comércio Ltda.

Lanternagem — Soldas
Elétrica e a Oxigênio —
Serviços Mecânicos Gerais



RECONDICIONAMENTO
DE MOTORES — SERVIÇOS
GERAIS DE TORNO

Aços Especiais Para Pontas de Carcassa

Avenida Graça Aranha — São Torquato

VITÓRIA

ESPIRITO SANTO

PROGRAMA DOS COMÍCIOS DO P.T.B. E P.S.B. PRO CANDIDATURA RUBENS GOMES

Damos abaixo a relação dos comícios a serem realizados no mês de Setembro pelo Partido Trabalhista Brasileiro, e pelo Partido Socialista Brasileiro, pró candidatura de RUBENS GOMES a Prefeitura de Vitória.

- Hoje — Domingo — Goiabeiras — PTB e PSB
- Dia 3 — Desfile de Folclore
- 9 — Terça-feira — Caratoira — PTB
- 9 — Terça-feira — Praia do Suá — PSB
- 10 — Quarta-feira — Penha — PTB
- 10 — Quarta-feira — Moscoso — PSB
- 11 — Quinta-feira — Santo Antonio PTB
- 11 — Quinta-feira — Tabuazeiro Acima — PSB
- 12 — Sexta-feira — Morro Forte São João — PTB
- 12 — Sexta-feira — Monte Belo — PSB
- 13 — Sábado — Gurigica Dentro — PTB e PSB
- 14 — Domingo — Barreiros — PTB e PSB
- 15 — Segunda-feira — Fonte Grande — PTB
- 15 — Segunda-feira — Mulembá — PSB

"Se Aspiramos a Felicidade do Povo, Travemos Agora a Luta Pela Emancipação Econômica"

Conclama o candidato trabalhista à Câmara Federal, Dr. Ramon de Oliveira Netto, em sua SINTESE DE PROGRAMA

Colatina, Setembro (do correspondente) — Está encontrando franca receptividade no seio da população deste município a candidatura do Dr. Ramon de Oliveira Netto, à Câmara Federal.

O ilustre médico, conhecido largamente em todo o município e mesmo no Estado por suas ações humanitárias se constitui num verdadeiro "unio" que os colatinenses pretendem depositar nas urnas no pleito de 3 de outubro próximo.

Conta ainda o Dr. Ramon com imenso prestígio em todo Estado tanto no norte como no sul, fato que tem tornado a sua candidatura de fácil penetração e aceitação. Pelo que constatamos a vitória do candidato está mais do que assegurada. Um fato pode explicar

esta afirmativa: todo eleitor do Dr. Ramon é ao mesmo um forte cabo eleitoral do seu candidato.

Recentemente o candidato divulgou uma SINTESE DE PROGRAMA, que é mais uma reafirmação dos seus ideais nacionalistas e, o faz mais uma vez credor da confiança do eleitorado colatinense e espiritosantense.

Foi a seguinte a SINTESE DE PROGRAMA divulgada:

"SINTESE DE PROGRAMA

Nosso país é potencialmente muito rico e abriga uma das populações mais pobres do mundo. Acabar com este paradoxo é tarefa magna de nossa geração.

Realmente, a pobreza fruto

do subdesenvolvimento econômico e do saque de nossas riquezas pelo imperialismo — é a causa da infelicidade de milhões de brasileiros e esta na base de todos os nossos males sociais.

Se aspiramos ao enriquecimento e à felicidade do nosso povo, é preciso que travemos, agora e de modo mais energético, a luta pela emancipação econômica de nossa pátria, explorando seus recursos naturais em benefício do povo brasileiro.

E' poristo que, como patriotas esclarecidos, lutamos pela exploração de nossas fontes de energia — pela ELETROBRAS, PETROBRAS e ATOMOBRAS.

E' poristo que lutamos, pela industrialização de nossa pátria e defendemos, com orgulho e sem temor, VOLTA REDONDA, INDUSTRIA NACIONAL DE ALCALIS, FABRICA NACIONAL DE MOTORES e

outros empreendimentos, nacionais.

E' poristo que lutamos pela DISPETROL, em defesa dos preços do café e pela ampliação de nosso mercado exterior.

Como liberal e humanista que somos, lutamos ainda pela PAZ, pela vigência das liberdades democráticas asseguradas em nossa Constituição, pelo mais absoluto respeito aos direitos humanos proclamados na DECLARAÇÃO UNIVERSAL DOS DIREITOS DO HOMEM, aprovada pela Organização das Nações Unidas, e pela justiça social, através da valorização do trabalhador e da mais ampla assistência educacional, médica, técnica e social, ao homem do campo.

PARA O ESPÍRITO SANTO defendemos um amplo programa de eletrificação e de modernização de suas estradas.

RAMON DE OLIVEIRA NETTO".

Sapatos — Tamancos Chinelos — só os fabricados na Casa

"MOZART MATTOS"

RUA PONTE NOVA — 3. TORQUATO

DE OUVIDO ATENTO

Xavante Gomes

AO JUÍZ DE MENORES

Há não muito tempo não se falava sobre petróleo ou nacionalismo a não ser com o risco de ser taxado como agitador extremista e, após, perseguido como um indivíduo perigoso à Nação e aos interesses caros de seu povo, caindo, muitos vezes, nas garras da polícia política — diretamente, como ainda hoje, dirigida pelo FBI — de onde saía, depois de sofrer torturas monstruosas, tanto físicas como morais, completamente inutilizado para o resto da vida. Mesmo assim os patriotas, sempre tendo à frente os comunistas, enfrentando todas as espécies de perseguições, ergueram bem alto a bandeira do monopólio estatal para o nosso petróleo e para a nossa independência política e econômica. E com essa luta houve um avanço na mentalidade política de nosso povo, no seu modo de pensar e ver as coisas, gerando o ambiente de democratização em que vivemos e que possibilita ao povo conhecer mais de perto seus problemas e de estudar soluções para eles, se bem que ainda sob forte pressão por parte dos colonialistas lanques e seus testas-de-ferro que, para a nossa infelicidade, nasceram nesta terra, nesta mesma terra que foi berço de Tiradentes, de Castro Alves e de Floriano! Mas como o estímulo sempre foi o impulsor de grandes feitos, apesar da vinda do banqueiro Foster Dulles ao Brasil a fim de receber das mãos do JK concessões de nosso petróleo para a Standard Oil e apesar do boneco de engonço Jânio Quadros dizer, na mesma ocasião, que se fosse presidente da República acabaria com a Petrobrás, apesar de tudo isso e de todos os chatos, Lucas Lopes, Lúcio Meiras e Carlos Lacerda que infestam o Brasil, o nosso Ministro da Guerra, general Henrique Teixeira Lott, disse: "A PETROBRAS É INTOCAVEL! ELA SATISFAZ!" Lott falou pela Nação. Pela sua boca falaram milhões de brasileiros. A Petrobrás satisfaz aos anseios do povo e torna-se, consequentemente, intocável por aqueles que vêem na "fórmula Frondizzi" a solução ideal... para os lanques!

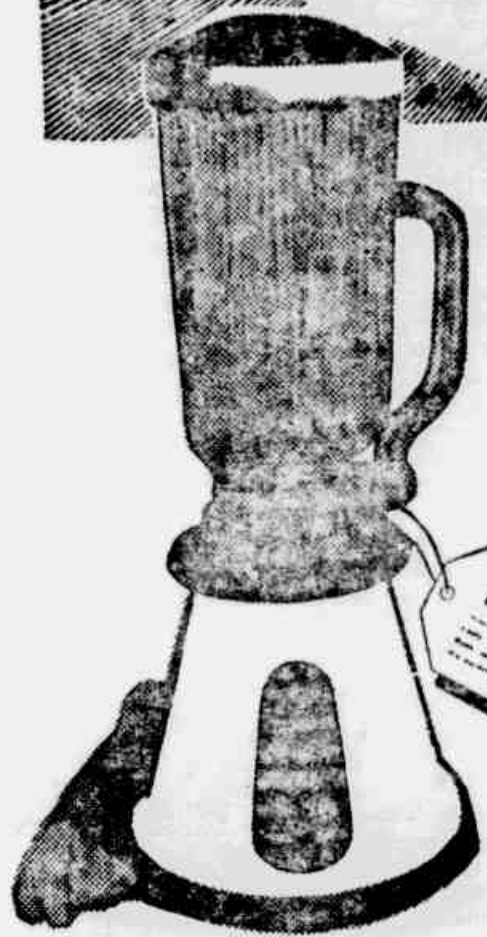
— Senhor Juiz de Menores, talvez V. Excia. não saiba que a polícia desta Capital vem praticando inúmeras arbitrariedades e por isso achamos de nosso dever comunicar-vos o seguinte: o senhor delegado de Argolas anda prendendo menores, o que, como V. Excia. deve saber, é contra a nossa Constituição. E, o que é pior, numa cela onde se encontram presos adultos. Na semana passada foram detidos e levados para aquela delegacia três engraxates que se encontravam nas mediações da Agência Central do DCT. Foram eles os seguintes: J.P.M. e J.J.R., todos os dois de 16 anos. E lá talvez ainda esteja morando um outro há mais de duas semanas e que, segundo nos informaram tem também 16 anos, de idade. E' bom, senhor Juiz, que V. Excia. tome uma iniciativa à altura que o caso requer e que evite a repetição dessas arbitrariedades.

RECLASSIFICAÇÃO DOS SERVIDORES DA UNIAO

Enquanto o senhor Juscelino alegava que a Nação não possuía meios para aprovar a Re-classificação há tantos anos pleiteada pelos servidores da União, que sofrem as agruras da carestia, quase não têm direitos e ganham ordenados ínfimos pelo tempo que trabalham, num gesto de traição à Classe que pertenceu (ele foi telegrafista em Belo Horizonte durante todo o tempo em que estudou medicina até formar-se) e desconfiança para o povo brasileiro quer ir à Argentina "ver" de perto a "solução Frondizzi" para o petróleo, com o pensamento de acabar com o monopólio estatal da Petrobrás. No entanto é de se perguntar o quanto perderá o Brasil com a entrega do nosso petróleo aos trusts lanques! Principalmente depois dos gastos que tivemos com as perfurações de poços, e tantas outras coisas, — mas que felizmente a própria Petrobrás já cobriu com os seus formidáveis lucros, que agora começam a aumentar as divisas nacionais,

LUSTRÊNE

atinge o máximo aperfeiçoamento em LIQUIDIFICADORES



Peça uma demonstração. Faça uma experiência com os melhores liquidificadores... compare-os e compre

- ★ TAMPA PLÁSTICA EM LINDA COR.
- ★ SUB-TAMPA EM MATERIAL INATACAVEL, INCOLOR E FLEXÍVEL, COM FURACOES PARA COAMENTO ENLUIO CENTRAL DE ABASTECIMENTO DOS INGREDIENTES.
- ★ COPO DE VIDRO SUPER RESISTENTE COM CAPACIDADE PARA 1,311 LITROS.
- ★ ALÇA DO COPO EM MATERIAL CROMADO, REMOVÍVEL E ANATÔMICO.
- ★ REVOLUCIONÁRIO SISTEMA DE TRANSMISSÃO.
- ★ MECANISMO DE CORTE COM LÂMINAS DE AÇO INOXIDÁVEL, DESMONTÁVEIS, PROPORCIONANDO ABSOLUTA HIGIENE.
- ★ ANEL DE SEGURANÇA.
- ★ BASE SÓLIDA EM DURO ALUMÍNIO FUNDIDO A PRESSÃO COM ESMERADO ACABAMENTO.
- ★ MOTOR COM 23.000 R.P.M. DISPENSANDO QUALQUER LUBRIFICAÇÃO.
- ★ GARANTIA DE 2 ANOS.

LUSTRÊNE

FÁBRICA: RUA SÃO LUIZ GONZAGA, 355, 367 — RIO — TEL.: 28-0563 - 54-1054 - 54-1256
VENDAS: AV. NILO PEÇANHA, 155 - 4.º — RIO — TEL.: 22-0862 - 42-0399

Orlando Guimarães S. A.

Matriz: Rua Jerônimo Monteiro, 370/76 — tel. 23-05

Filial Moscoso: Av. Cleto Nunes, 241 — tel. 20-27

Filial V. Velha: Rua Jerônimo Monteiro, 1307 — tel. 95-14

Trabalhadores Debateram em Conferência Previdência, CAPFESP e Salário Mínimo

Presentes delegações de Colatina e Cachoeiro, além de representações de todos os Sindicatos e Associações de classe da capital — O que foram as sessões plenárias e de encerramento — Refutadas pelo operário M. Santana, insinuações anti-trabalhistas de membros do Comitê de Previdência

Com o auditorio do Sindicato dos Retirados super-lotado, instalou-se a Conferência Sindical, no sábado, às 20 horas. Sob a presidência de Alcyr Corrêa da Silva a mesa ficou constituída com os sr. Deputado Lourival de Almeida, Comandante Martins do Comitê de Defesa da Previdência Social, Prf. Pery da Silva Quintais, Agente da CAPFESP nes-

te Estado, Deputado Argilano Dario, sr. Rubens Gomes, Vereador Nicanor Alves dos Santos e Agenor Amaro. Coube ao secretário da C.P., sr. Hermógenes Lima Fonseca, saudar as delegações presentes a Conferência.

REPRESENTAÇÕES

Todos os Sindicatos de nossa

Capital estavam representados por seus diretores. De Cachoeiro de Itapemirim esteve presente uma delegação do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção e do Mobiliário, constituída dos seguintes: Presidente Gil Xavier Menezes, Jonas Quaresma de Freitas e Joel Cezario Maria; do Sindicato de Fiação e Tecelagem com o Presidente Ailton

Souza e mais três associados. De Colatina também a Associação dos Trabalhadores em Serenarias enviou uma representação. Fez-se ainda representar a União dos Catraeiros de Vitória e a Associação dos Vigias do Porto de Vitória, em organização, representada por seu Presidente Paulo Bispo dos Santos.

ORADORES

Iniciada a sessão às 20 horas prolongou-se até a meia noite dentro do maior entusiasmo. Todos os oradores foram bastante aplaudidos e dentre todos devemos destacar a palavra do representante dos estivadores Manoel Martins de São Leão; que soube com precisão levantar os problemas dos trabalhadores frente a Previdência Social. O Sr. Rubens Gomes, com muita clareza mostrou qual a posição dos trabalhadores, frente aos problemas nacionais, analisando-os eficientemente.

SITUAÇÃO DA CAPFESP

O Sr. Pery da Silva Quintais faz um relato promerizado da situação financeira da agência da CAPFESP em nosso Estado, descrevendo as razões de suas dificuldades financeiras, por motivo da centralização administrativa. Apesar da arrecadação de cerca de 11 milhões de cruzeiros mensais, as remessas de numerário não são suficientes para cobertura dos encargos, principalmente, do pagamento dos aposentados e pensionistas.

SESSÃO PLENÁRIA

A sessão plenária teve início no domingo às 15 horas, no auditorio do Sindicato dos Armadores, diante de numerosa assistência. Inicialmente foi

feita uma brilhante exposição sobre a Lei de Aposentadoria pelo sr. Dicamir Moraes, que com muita clareza e acompanhamento os dados demonstrativos, num mapa, mostrou que a previdência estava em péssima situação por tempo de serviço não passa de um engodo aos trabalhadores. O orador foi aplaudido varias vezes, apresentando os pontos de encerramento.

Quanto ao tempo e modo de se requerer a aposentadoria coube ao Dr. Fausto de Sa esclarecer com muita proficiência, recomendando que no momento não deveriam ser requeridas aposentadorias, enquanto não se esclarecesse definitivamente em face das leis em tramitação no Congresso Federal. Sua senhoria concluiu suas palavras com a afirmação de que o problema maior da Previdência Social está preso na centralização administrativa, a influência política dentro dos institutos, cuja solução está, principalmente, na entrega de sua direção aos trabalhadores através de seus órgãos de classe.

SALÁRIO MINIMO

A Comissão de Salário Mínimo, sob a Presidência de Charles Roberts, apresentou um substancial trabalho pelo seu relator Georgino dos Santos. Foi realmente um trabalho de pulso o realizado pela Comissão. O levantamento do custo de vida produzido pela Comissão além dos dados obtidos no Departamento Estadual de Estatística, no Departamento Estadual de Saúde Pública, forma um material de real importância que será entregue a Comissão Estadual de Salário Mínimo, tão logo for instalada. Na demonstração dos preços das utilidades verificou-se uma grande disparidade de local para local. Comparando-se os preços de Vitória e dos municípios vizinhos, demonstrou-se que em muitos gêneros, é maior o preço vigente em Vila Velha e Cariacica, isto é, Jardim América, S. Torquato,

Paul, etc. Não havendo nada para que o salário mínimo das quais dois municípios seja inferior ao de Vitória.

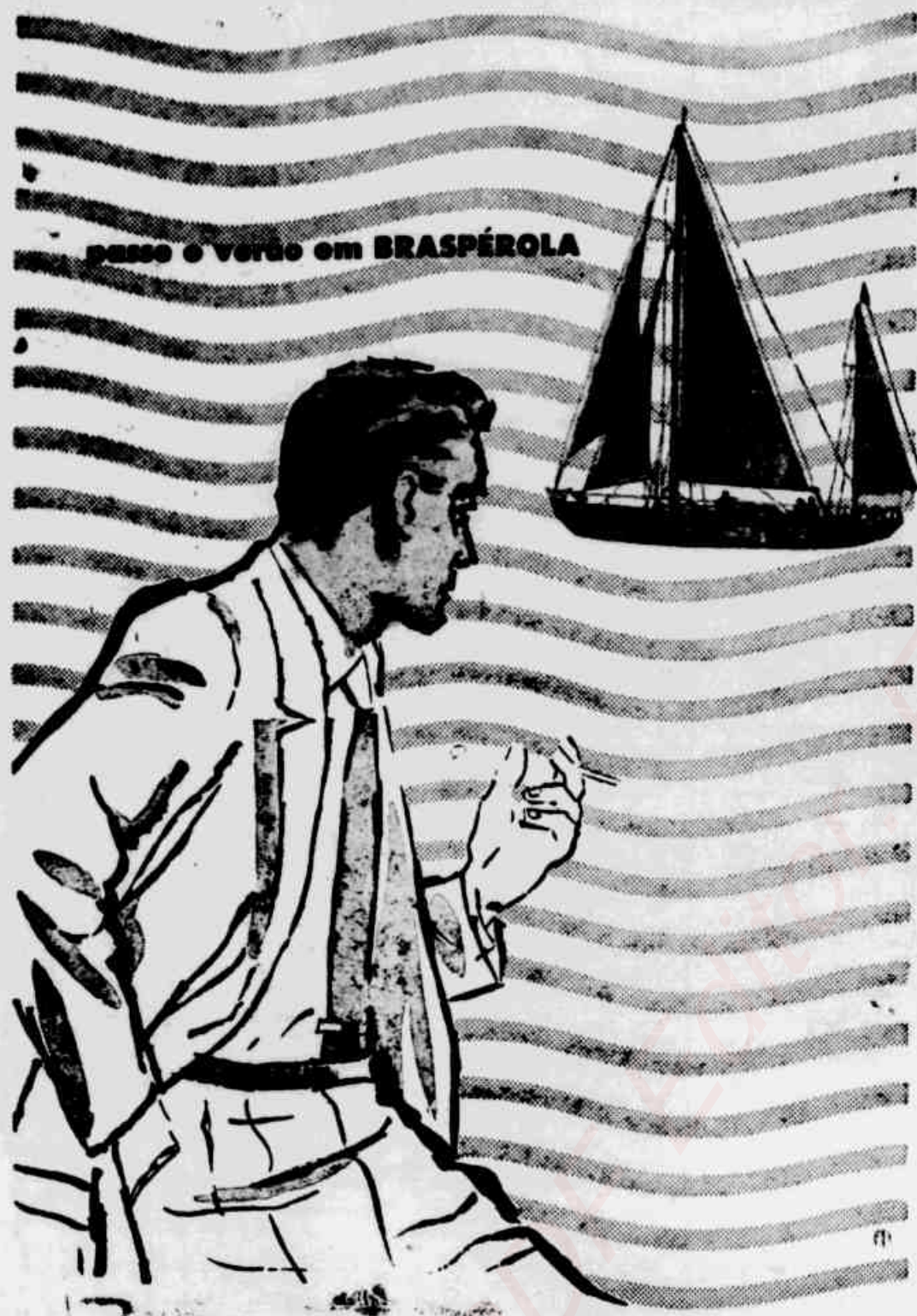
ENCERRAMENTO

Com a encerramento da sessão, o sr. Pery da Silva Quintais agradeceu a presença de todos os presentes e fez uma breve exposição sobre a situação da Previdência Social, recomendando que os trabalhadores não desistissem de lutar por seus direitos. O sr. Pery da Silva Quintais fez uma breve exposição sobre a situação da Previdência Social, recomendando que os trabalhadores não desistissem de lutar por seus direitos.

Faço o General Vagner Ferreira Longamente, o sr. Pery da Silva Quintais e o sr. Deputado Lourival de Almeida, além de outros que a manifestaram, inclusive o operário gráfico Manoel Martins, congratulando-se com a Conferência Sindical que ora se realizava, reafirmando as lutas dos trabalhadores contra o sr. J. Goulart, esclarecendo sua posição ao lado dos trabalhadores e de suas reivindicações.

POSIÇÃO DO COMITÊ

Muito embora tenham os representantes do Comitê Nacional de Defesa da Previdência Social afirmado uma linha política, deixou transparecer claramente que não é esta a sua posição, quando o General afirmou que o Comitê decidira as eleições de 1960, evidenciando que na uma preparação política em mira. As críticas expostas deixaram antever uma tendência partidária contrária aos interesses dos trabalhadores, que lutando por uma solução imediata dos problemas da Previdência Social, visam a solução de outros problemas econômicos nacionais principalmente, de uma política nacionalista contra o inimigo comum, qual seja os entreguistas — agora desfilados em amigos dos trabalhadores.



...é mais refrescante, porque é puro linho

Dentro de sua roupa de linho BRASPÉROLA a temperatura é mais baixa do que o ambiente. Você tem a impressão de estar vivendo em outro clima... BRASPÉROLA é linho puro... e todo mundo sabe que o linho puro deixa que o ar circule livremente através da roupa. Por que castigar o corpo, aprisionando-o em tecidos de fios mesclados ou artificiais que impedem o arejamento necessário aos poros? O puro linho BRASPÉROLA, leve, macio e refrescante, deixa seu corpo à vontade, permitindo-lhe respirar ao ar livre. Para suas roupas de verão, exija BRASPÉROLA — a marca do linho puro.



Brasperola — o puro linho — dá mais classe à sua roupa, porque tem melhor caimento e realmente veste bem.

Brasperola — o puro linho — dura muito mais, porque se renova em cada lavagem.

Brasperola — o puro linho — oferece para este verão, grande variedade de cores e padrões, nos tipos: acetinado, granité, liso, cambrá e linhos especiais para senhoras.

BRASPÉROLA

LINHOS PUROS DE ALTA CLASSE

BRASPÉROLA é puro linho... igual ao melhor irlandês.

"Folha Capixaba"

Ouve O Povo Nos Bairros

Povo de Santa Lucia fala a reportagem — Tremenda carestia, falta de condução, ruas escuras, são os problemas do bairro.

(Reportagem de Belarmina Santos)

Dando prosseguimento a série de reportagens realizadas por nós com os moradores dos bairros da Capital, visitamos esta semana o populoso logradouro de Santa Lucia, onde fomos colher suas queixas e reivindicações. A primeira moradora por nós abordada foi a Sra. Jurema Barbosa, que nos declarou o seguinte:

DESENFREADA CARESTIA

— A carestia de vida é muito sentida aqui em Santa Lucia, bastando dizer que o quilo do peixe, apesar de estarmos próximos da praia, custa Cr\$ 40,00 a galinha 70,00 o quilo com pena e tudo, a carne verde está a 40,00 e assim mesmo com pelancas. Agora é o tempo em que todos os candidatos nos visitam para pedir nossos votos, fazer promessas e se Deus nos ajudasse que depois de eleitos eles fizessem algo pelo povo até que seria bom. Nessas palavras D. Jurema expressava o seu desencanto com os políticos que tudo prometem e depois nada fazem.

RUAS ESCURAS

Adiante, encontramos a Sra. Maria Emilia Bento, que nos declarou:

— Nosso bairro é pobre de tudo, só é lembrado, minha senhora, na ocasião das eleições.

Moramos na Rua Eurico de Aguiar, que vive às escuras, pois o poste nunca tem lampada. Isto aqui é tão escuro que uma vez deram uma paulada numa senhora às 9 horas da noite e até hoje não se sabe quem foi. A condução é a coisa mais desorganizada que se conhece, ficamos esperando muito tempo no ponto dos ônibus e quando esses chegam vêm sempre juntos. A carestia já não se pode mais suportar, cada dia os preços se elevam e os pobres não podem mais viver. A carne seca, por exemplo, hoje custa 70,00 amanhã já estará mais cara, a farinha 7,00 e 8,00 cruzeiros o quilo. Na feira livre também é desenfreada a exploração do povo, se bem que ela muito pode ajudar a população desde que haja melhor fiscalização. Os trabalhadores já não podem mais vestir, trabalha-se a vida toda para os ricos e eles só querem pagar salários de fome que nada recompensa.

Finalizando suas declarações D. Maria Emilia arrematou:

— As mulheres devem se juntarem todas para lutar contra a carestia e por coisas que venham melhorar a nossa vida.

UMA OPINIÃO PESSIMISTA

Mais adiante ouvimos o Sr.

Jenuario que nos disse:

— Minha senhora, esta campanha eleitoral não passa de

(Continua na página 11ª)

Outros...

Para Vereadores de Colatina
Hermes da Silva Freire — (P.D.C.)

Angelo Miliori — (P.T.B.)

Wilson Vieira Coutinho — (P.D.C.)

José Policarpo (Mineirinho) — (P.T.B.)

Levi Gomes — (P.T.B.)

Para Vereador de Barra de São Francisco

Augusto Eugênio Sigismundo (P.S.P.)

Para Vereador de Ecoporanga

Francisco Calazans Pinheiro

Para Prefeito de Vila Velha

Domicio Ferreira Mendes

Para Vereador de São Mateus

José Sacramento (P.T.B.)

Para Deputados Estaduais (Cachoeiro de Itapemirim)

Levy Nunes (P.S.P.) — Presidente da Frente Nacionalista de Cachoeiro de Itapemirim

Helcio Cordeiro (P.S.P.)
Eduardo Durão Cunha (P.S.P.)

GRUPE SALVAR O PRÊÇO DO CAFÉ E NÃO SERVIR AOS INTERESSES COLONIALISTAS

REGULAMENTO DE EMBARQUE E A INJUSTIÇA DA RESOLUÇÃO 96 — DISCRIMINAÇÃO QUE REPRESENTA 14 MILHÕES PARA O ESP. SANTO — ZANELO E A SUA TRAIÇÃO AOS LAVRADORES — A CRISE DO CAFÉ — E O PROBLEMA DA INDÚSTRIA — QUE FAZER

...a situação da... no Espírito... reflexos... Estado... entregando o... labores por... mesmo... comprar café. A... verdadeiro pân-... acontece?... comprar... por preços... culpado... governo Federal e... responsabi-... trágica pelo... do Café... em que... "política do café"...

REGULAMENTO DE EMBARQUE

...anos que o co-... "livre"... suas... total do co-... desde ha-... mercado... embarca-... série de... a nação. E por que... precisa... no merca-... comércio cafeei-... livre? Para... vamos ad-... o comércio do café... o Governo se... a cobrança... o resto... qualquer em-... que todo mundo... café procuraria... produção... possível, procura-... de embarques, on-... é melhor. Ha-... em consequência, em... época, um excesso de... de mercadoria, além da... de trans-

...e dos armazéns. Imagi-... que aconteceria se em... dois meses fosse jogada... e transportada para... toda a safra de um... ano. Os preços cairiam a um... nível nunca visto; não haveria... transportes, e, consequente-... mente, subiriam os fretes a... preços assustadores; não haveria... armazéns que chegassem, e... muito naturalmente, subiria o... preço da armazenagem; mais... grave ainda do que tudo: não... haveria dinheiro suficiente nem... para comprar, nem para fi-... nanciar a safra. Seria a maior... catástrofe de todos os tempos, seria um verdadeiro pandemô-... nio.

...na hipótese acima não... consideramos um fator que... existe e tem que ser encarado: — é que nem todo o café pro-... duzido no Espírito Santo — e... também no Brasil e no mun-... do — encontra mercado consu-... midor. Existe maior produção... de café que consumo. Ha ex-... cesso de café. E, havendo, como... ha, excesso de café, que acon-... teceria se o comércio fosse to-... talmente "livre"? A atual sa-... fra do Espírito Santo é esti-... mada em 2,4 milhões de sacas. Difícilmente teremos possibi-... lidades de vender mais de 1,4... milhões de sacas. Haverá, con-... sequentemente, uma sobra de... 1 milhão de sacas. Essa so-... bra, se não houvesse interven-... ção do Governo, ficaria, pro-... vavelmente, nas mãos do pro-... dutor, pois o comerciante não... compra mercadoria para esto-... car, limitando suas compras à... sua possibilidade de vender.

...Dessa forma o lavrador que... produz mil sacas venderia 600, no máximo 700 sacas. Ficaria com 300 ou 400 sacas sem mer-... cado. Mas como ele ofereceria... mil para vender apenas uma... parte, haveria excesso de oferta e qualquer pessoa sa-

...be que isso acarreta, invari-... velmente, um aviltamento de... preço. E como todo lavrador... sabia, de antemão, que, no fi-... nal, haveria uma sobra de mer-... cadoria, todos correriam ao... mercado, procurando chegar... na frente, para que a sua sobra... fosse a menor possível. Que... essa corrida seria um desastre... ninguém tem a menor dúvida.

...Julgamos estar bem claro... que o comércio do café não po-... de ser "livre", como apregoam

O café de qualquer procedência é dividido em duas séries:

- Série de exportação 60%
- Série Excedente 40%

A série excedente, por sua vez é dividida em duas cotas:

- Cota de consumo interno 30%
- Cota de expurgo 10%

...A "cota de expurgo", diz a... Resolução 96 do I.B.C., con-... stituida de cafés de tipo infe-... rior a 8, com tolerância máxi-... ma de 3% de impurezas, en-... tregues ensacados, em arma-... zem designado pelo I.B.C., ao... preço unitário de cr\$ 100,00, por saca de 60 quilos.

...A cota de consumo interno... foi, pela referida Resolução 96, dividida em dois grupos, con-... forme a procedência.

...Essa cota também é adqui-... rida pelo IBC e a Resolução... citada estabelece os preços de... aquisição. Assim, para o tipo... 8, os cafés do grupo 1, são ad-... quiridos à razão de cr\$ 1.150,00 a saca e os do grupo 2 a cr\$... 900,00. Os cafés do Espírito... Santo pertencem ao grupo 2 e... dessa forma, o mesmo café, da mesma qualidade, do mes-... mo tipo, se for produzido em... São Paulo, no Paraná ou em... Minas (excluída a zona da ma-... ta), valerá cr\$ 1.150,00. Se... produzido no Espírito Santo, valerá menos: cr\$ 200,00 em sa-... ca.

...Aí está, a nosso ver, a mais... grave injustiça, da Resolução 96. Se não houvesse essa injustiça e mesmo monstruosa discrimina-... ção, cada lavrador receberia a... mais 200,00 por saca de café da cota "excedente, mercado in-... terno". Isso representaria mais... de 14 milhões de cruzeiros para o Espírito Santo. E quem é o responsável por esse vultoso prejuízo?

A TRAIÇÃO DE ZANELO

...Além da injustiça citada, de... que resulta tão vultoso pre-... juízo para a lavoura do Espírito... Santo, a Resolução 96 ainda... apresenta as seguintes falhas... (falhas manobráveis como vere-... mos):

— A "cota de expurgo" de-... veria permitir uma tolerância... maior de impurezas (10% seria... o ideal). Deveria ser permiti-... do o uso da sacaria velha pa-... ra a cota de expurgo e não... nova, como está sendo exigi-... do pelo IBC. O transporte des-... se café deveria ser pago pelo... IBC, fosse qual fosse o meio... de transporte (caminhão, tropa, etc.) Para isso o IBC fixaria... um preço para cada zona. Atual-... mente o IBC somente paga o... frete ferroviário, o que não é... o caso do Espírito Santo.

— A resolução deveria esta-... belecer um preço para finan-... ciamento da "cota de exporta-... ção", na base mínima de cr\$... 1.500,00.

E quem é responsável por es-

...os demagogos e golpistas, que... estão procurando tirar provei-... to político da justa revolta da... lavoura. Mas acontece que a... solução não está, como vere-... mos, em pôr abaixo a interven-... ção do Governo, em destruir o... Instituto Brasileiro do Café.

...Resumindo e deixando à... margem os fatos históricos, que... não caberiam nos limites de... um artigo de jornal, passemos... a detalhar em que consiste o... Regulamento de "Embarque da... atual safra.

...sas falhas que tantos prejuízos... estão acarretando ao lavrador... espiritosantense? Acusar o... IBC, acusar o Governo e tomar... essas falhas como pretexto pa-... ra fazer pregações golpistas, para impedir o prosseguimento da política de desenvolvimento e industrialização do país é crime de lesa-pátria, é traição a serviço do entreguismo. A Resolução 96 poderia ter sido corrigida em tempo. Ela po-... ria ter sido vetada pelo repre-... sentante do Governo, na con-... formidade do que dispõe o Art. 9.º da Lei 1.779. E esse repre-... sentante, que ganha subsídio à... custa da lavoura, com a obri-... gação de zelar pelos interesses do Espírito Santo é precisa-... mente o sr. Oswaldo Zanelo, que não cumpriu com o seu... dever, que trah o Governo e a... lavoura. E' precisamente o sr. Zanelo, que, com seus compa-... rses integralistas, vive pregando golpes e acusando todo mun-... do, o maior responsável pela... tragédia que está ameaçando de liquidação a cafeicultura do Estado.

QUE FAZER?

...Embora grave, a situação não... é de desespero. O que está er-... rado pode ser corrigido. E es-... sa correção deve ser feita na... base das justas reivindicações da cafeicultura e não atenden-... do a interesses eleitorais, nem... muito menos como atentado à... soberania nacional pela morte da indústria, da Petrobrás e de todo o programa de desen-... volvimento que se vem reali-... zando no país. A lavoura ca-... feeira deve ser defendida com... todo o ardor. E' o café que... fornece ao país os recursos com... que a nação está modificando sua estrutura econômica, li-... bertando-se do colonialismo. Não poderemos voltar à posição de país exportador de ma-... terias primas e importador de produtos de consumo indus-... trializados. A lavoura seria a maior prejudicada com um re-... trocesso em nossa marcha pa-... ra a emancipação econômica. Amparar a lavoura é uma... coisa. E' um dever de patrio-... tismo. Liquidar, porém o pro-... cesso de industrialização do Brasil, sob o pretexto de defe-... sa de interesses do cafeicultor é crime que só interessa ao imperialismo americano e seus... agentes internos — os entre-... guistas.

...Em quadro, que divulgamos... em outro local, apresentamos, em forma de colaboração, as... principais reivindicações que... atendem aos interesses da la-... voura e de toda a nação bra-... sileira.

Salve 7 de Setembro!

Comemora o povo brasileiro na data de hoje o 136º anivers-... sário da independência política de nossa Pátria. Com o "Grão do Ipiranga" o príncipe Dom Pedro de Bragança coroou o ter-... mino da luta que ha tantos anos vinha travando o povo da colônia que ansiava ardente-... mente pelos ideais de emanci-... pação nacional. Com esse pri-... meiro passo, todavia a jovem nação, devido o tremendo atra-... zado econômico em que se encon-... trava, não pode assumir as re-... deas de seu destino. E' que essa importante transformação polí-... tica operada em nossa pátria não foi acompanhada pelas mudanças na estrutura econô-... mica, as classes que estavam no poder continuaram a domi-... nar. Ao domínio exercido pela metrópole portuguesa sucede-... se o domínio econômico da en-... tão poderosa Inglaterra que atravessava na época o período de auge do capitalismo. O lon-... go domínio político e econômi-... co do país pelos latifundiários não foi tocado e apesar do im-... portante passo dado pelo Brasil ao assumir sua maioridade polí-... tica continuamos porém a ser um país atrasado, vendo nossas riquezas serem carreadas para os cofres dos banqueiros de Londres, e hoje de Nova York.

Por isso tudo é que o Sete de Setembro representa apenas um passo na marcha de nosso povo para a sua completa liber-... tação. Recolhendo as glorio-... sas tradições de luta de nossos antepassados — Felipe dos Santos, Tiradentes, Domín-... gos José Martins e tantos ou-... tros bravos — o povo brasileiro, tendo a frente hoje os comu-... nistas, prossegue na luta ti-... tânica pela libertação econô-... mica de nossa terra do domí-... nio colonialista dos monopólios norte-americanos. A mesma luta de libertação nacional tra-... vava hoje vitoriosamente os povos da Ásia, da África, da América Latina, contra o mes-... mo inimigo comum. O movi-... mento nacionalista que empol-... ga os povos de todos os conti-... nentes é uma das característi-... cas do momento. Dado sua for-... ça a simpatia e solidariedade que recebe dos países do cam-... po do socialismo, tem o povo brasileiro todas as condições para alcançar a sua completa libertação econômica e firmar-se como nação soberana, dona de seus destinos.

Salve o Sete de Setembro, data tão cara aos corações dos verdadeiros nacionalistas do Brasil!

A "VENCEDORA"

DE

Tuffi Buaz & Cia. Ltda.

FAZENDAS — SEDAS, LINHOS Lãs E

FAZENDAS

ATACADO E VAREJO

Rua Jerônimo Monteiro, 163

Fone C. 358 — C. Postal, 524

Endereço Teleférico: SARBA

VITÓRIA — E.E. SANTO

Para Sobrevivência da...

(Continuação da 1ª página)

...mazens de firmas exportado-... ras Se esse café for liberado pelo IBC o comércio exportador ficará em condições de impor uma política de preços baixos para suas compras, com eleva-... dos prejuízos para a lavoura. A GREVE decretada pelos ex-... portadores, longe de visar a defesa dos interesses dos cafee-... cultores, tem a finalidade de forçar o IBC a liberar esse café... entrado IRREGULAR-... MENTE em seus armazéns, com o que estariam em condições de dominar o mercado e impor preços ínfimos.

7. — Ampliação do mercado externo para colocação da se-... rie excedente. Ganhar novos mercados, ampliar o consumo mundial do café é a única so-... lução para evitar-se o agrava-

mento da crise cafeeira pela... acumulação de estoque vultu-... sos, os quais serão, no final da presente safra, de 20 mi-... lhões de sacas.

8. — Industrialização do café para exportação de "café so-... luvel" a fim de facilitar a con-... quista de novos mercados.

9. — Prosseguimento da polí-... tica de defesa de preços do café e cumprimento dos acordos fir-... mados com os demais países produtores objetivando o mes-... mo fim.

ADOTADAS ESSAS PROVI-... DÊNCIAS O LAVRADOR RE-... CEBERIA POR SACA DE CA-... FÉ EM MEDIA, Cr\$1.255,00 PREÇO QUE, NÃO SENDO... ELEVADO, CORRESPONDE AO MINIMO NECESSARIO A SOBREVIVENCIA DA LA-... VOURA.

CASA BEZERRA

A casa que vende pelos menores preços

Especialista em calçados, artigos de pre-

sentado e alumínio — Armário em geral

Avenida Cleto Nunes

Vitória — E. Santo

Concessionário dos Caminhões
F.N.M. — ALFA-ROMEO

Hermes Carloni

Comerciante - Industrial

Av. Jerônimo Monteiro, 181 — Toleg. "Vanguard" — Tolef. 3018

VITÓRIA

— 1 —

E. E. SANTO

ELETRICA DALMACIO

Cargas em baterias

SPECIALISTA EM CONCERTOS DE DI-
NAMOS E MOTORES DE ARRANQUE

Rua 13 de maio n.º. 39 — Vitória

TELEFONE — 2105

FABRICA DE ROUPAS G.R. LTDA.

Confeccões Esmeradas

FABRICA: RUA THIERS VELOSO, 111 — FONE 22-45

SECCAO DE VENDAS — AV. REPUBLICA 182

FONE — 20-22 — CAIXA POSTAL, 231

VITÓRIA — ESPÍRITO SANTO

FABRICA: RUA 25 DE MARÇO, 16 — CACHOEIRO DE
ITAPÉMIRIM

OFICINA BOM-FIM

BOMFIM BARRETO DOS SANTOS

CONCERTO E CARGAS EM BATERIAS EM GERAL

Avenida Graça Aranha — São Torquato

Santo Antonio X Ferroviário

Completam o Turno do Certame Oficial de 58

Ambas as equipes estão otimistas quanto ao resultado do cotêjo — Os Quadros

O turno do campeonato oficial tem o seu encerramento hoje com a realização do encontro Santo Antonio x Ferroviário.

Ha da parte de ambas as equipes um entusiasmo invulgar pelo cotêjo, prevendo-se assim um grande embate. Ambos os quadros encontram-se igualmente confiantes o que faz aumentar a expectativa em torno do encontro.

Afora estes fatores, acresce o de equilibrio de forças entre "santos" e alvi-negros o que implica sempre em maior movimentação.

O Santo Antonio se apresenta com seu quadro completo,

enquanto o Ferroviário que, vem de excelentes atuações, acha-se suficientemente credenciado para fazer frente ao seu antagonista.

QUADROS PROVAVEIS

SANTO ANTONIO: Adjalma, Orion e Ilson; Francisco, Bula e Neide; Renato, Telmo,

Zeco, Miro e Lola.

FERROVIARIO: Rubens, Lola e Pingão; Lauro, Xavier e Solivan; Jarbas, Delmir, Zéto, J. Carlos e Lécinho.

Vitória do E. Santo

(Ligeiros dados Estatísticos)

Area 8.737 (kms²)
Altitude 3 mts.
População . 58.165 habitantes
Produção industrial 1956
Cr\$ 356.082.000,00

Meios de Transporte: Automoveis — 1.673, auto-onibus e micrônibus 277, camionetes 173, ambulancias 3, motocicletas com 2 rodas ou 3 — 287. Outros veículos — 124 (Veiculos para passageiros).

Numero de Aparelhos Telefônicos 4.614

Aparelhos de rádio-recepção (registrados) 2.013

Movimento Bancário

Total de depósitos 1957
Cr\$ 1.014.639.000,00

Empréstimos Cr. 907.384.000,00

Assistência Médico Hospitalar
Número de Estabelecimentos 19

Folha CAPIXABA

Vitória, 7 de Setembro de 1958 (EDIÇÃO ESPECIAL)

Prova de "Snipes" Domina as Atenções da Cidade

Vive dias de gala o iatismo capixaba e nacional com o inicio ontem da IX disputa da taça "Cidade de Vitória". Como se sabe é essa a unica regata

brasileira para a classe de "snipes". Nada menos de cinco guarnições de São Paulo, incluindo-se uma composta de moças,

uma guarnição do Colégio Naval, três do Distrito Federal, uma de Campos, uma do Rio Grande do Sul e duas do Paraná, além das guarnições do ICES local participam da regata.

A competição náutica terá prosseguimento, amanhã, quando esperam os capixabas assumirem a liderança do certame, ontem, em poder dos paulistas.

Como campeão individual, muitos são os apontados como favoritos. Entre os capixabas figuram o popular Jacaré, Ze-

ne Macedo, Anibal Martins e Fernando Jacques. Gonzales, Campeão Brasileiro, que integra a delegação do Rio Grande do Sul, também é apontado. Também em Galeno, do Distrito Federal, e Lazlo recaem as esperanças de que venham a ser os vencedores da prova listista.

Nos Cinemas

FILMES em CARTAZ

CINE SÃO LUIZ: (Em tela panorâmica) GARRAS DA CORRUPÇÃO.

CINE CAPIXABA: (Em super vision) O PRINCEPE E A PARISIENSE. Com Brigit Bardot, Henry Vidal e Charles Boyer.

CINE TRIANON: UMA AMERICANA NA ITALIA. Protagonizado por Diana Dors e Vittorio Gassman.

CINE JANDAIA: (Em supervision) FEIRA DE MULHERES. Com Etchika Choureau, Dora Doll e Jean Danet.

CINE VITÓRIA: (Matinal às 9 e 11 horas) John Dehner e Greys Palmer, em — SINISTRA EMBOSCADA.

A partir das 13 horas: A BORDA DA MORTE. Com Albert Rian e Virginia Mayo.

TEATRO SANTA CECILIA: Mitzi Gaynor, Kay Ken e Traina Elg em — LES GIRLS.

TEATRO GLORIA: FUGA AO PASSADO. Protagonizado por Robert Mitchum e Jane Greer.

TEATRO CARLOS GOMES: Dean Jagger e Edward Chapman em — O ESTRANHO DE UM MUNDO PERDIDO.

ZULUAGA Realizou o INACREDITAVEL

Cumprida a promessa: Quatro dias, 4 noites e 4 horas pedalou o extraordinário atleta colombiano — Capixaba viu e admirou Zuluaga

Durante 4 dias, 4 noites a cidade viveu momentos de intensa expectativa, em torno de um único homem: O valoroso atleta Zuluaga.

Sim. Ninguém acreditava que alguém fosse capaz de pedalar ininterruptamente, vencendo entre outras intempéries, o sono, durante cem horas, tempo prefixado para a prova ciclistica.

A praça da Catedral foi o local da competição, em que um homem, um pujante atleta, lutava consigo mesmo para

vencer o seu unico litigante — e que grande adversário — o tempo.

Todo o povo da Vitória parou por um instante para ver Zuluaga. O ciclista colombiano conquistou a admiração dos capixabas, merecendo o que foi capaz de realizar, algo considerado por alguns como superior a capacidade humana.

O nosso preto de admiração ao extraordinário atleta, junto com a manifestação de nossa repulsa a desatenção com que houve lhe receber os poderes públicos desta capital.

Abertura de Novas Fábricas!
Industrialização do Espírito Santo!
Mais Tratores e Mecanização da Lavoura!



Terra para os Camponeses!

Energia Elétrica Mais Barata e

Mais Escolas!

Melhor Preço para o Café!

Combate aos Trustes Internacionais!

Melhores Salários para os

Trabalhadores!

com RUBIM

Para Governador do Estado
FLORIANO RUBIM

(Candidato das forças trabalhadoras das cidades e do campo.
Um candidato NACIONALISTA)



Programa das Comemorações do «Dia da Cidade»

O Programa das Comemorações do "Dia da Cidade" ontem iniciado, terá prosseguimento hoje e amanhã, nas seguintes solenidades:

Dia 7, Hoje

15,00 horas

Exposição de trabalhos dos alunos da Escola de Belas Artes, da Universidade do Espírito Santo, no andar térreo do Edifício das Repúblicas.

22,00 horas

Baile Oficial, no Clube de Argem — "Saldanha da Gama" oferecido a sociedade capixaba e autorizada, pelos Chefes do Executivo e do Legislativo do Município de Vitória.

Dia 8, Seg. feira

8,00 horas

Missa solene, na Catedral Metropolitana, celebrada por S. Exa. Dom João Batista da Mota e Albuquerque, Arcebispo do Espírito Santo.

9,00 horas

Recepção no Salão Nobre da Prefeitura.

10,00 horas

Desfile de grupos do folclore capixaba, defronte do palanque instalado à Praça 3 de Setembro, organizado pela Comissão de História e Folclore.

15,00 horas

Encerramento do 2º Torneio Inter-estadual de Xadrez, na sede do Capixaba Xadrez Clube, no 6º andar do Edifício do I.A.P.I.

17,30 horas

Concentração católica em louvor a Nossa Senhora da Vitória, na Praça da Catedral.

20,00 horas em diante — Exibição de grupos de folclore capixaba, na Lancha Acústica e em vários pontos da Cidade.